



ASSOCIAÇÃO

Coração Amarelo

**RELATÓRIOS DE
ACTIVIDADES
E
CONTAS**

**EXERCÍCIO
DE 2018**

NOTA PRÉVIA

No cumprimento da Lei e dos Estatutos, a Direcção Nacional da Associação Coração Amarelo apresenta e submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral de Associados os Relatórios de Actividades e as Contas de 2018 da Associação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, individualizando os relatos específicos tanto da Direcção Nacional quanto das Delegações do Cacém, Cascais, Lisboa, Oeiras, Porto e Porto de Mós/Bouceiros e Sintra.

A análise deste documento, tendo por parâmetros de avaliação os contidos nos Programas de Actividades e Orçamentos apresentados e aprovados para o ano em apreciação, possibilita aferir o seu cumprimento e, ainda, verificar se se realizaram actividades não programadas, estas referentes, ou à aceitação de convites de entidades congéneres ou à participação em iniciativas com interesse para a ACA.

Associação Coração Amarelo
Rua Guilherme de Azevedo, n° 8 - r/c Dto
1700-221 Lisboa

20/50

ACTA NÚMERO QUARENTA E NOVE

No dia dezanove de Março de 2019, pelas onze horas e e quarenta e cinco minutos, na sede da Associação Coração Amarelo, sita na Rua Guilherme de Azevedo, n° 8 - r/c Dto em Lisboa, reuniu o Conselho Fiscal da mesma Associação com a presença de todos os seus membros que se identificam e assinam no final.-----

A ordem de trabalhos teve como ponto único a "Análise do Relatório e Contas da ACA relativas ao exercício de 2018".--- Iniciados os trabalhos, o Conselho Fiscal fez uma análise exaustiva com a Direcção.-----

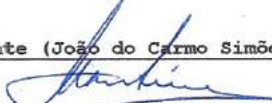
Analizados os documentos, o Conselho Fiscal verificou que os mesmos espelhavam com exactidão a actividade desenvolvida pela ACA, no exercício que finalizou em 31 de Dezembro de 2018.-----

Assim, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte parecer:-----

O Relatório da Direcção deve ser aprovado, bem como o Balanço e Demonstração de Resultados referentes ao exercício de 2018.-----

Nada mais havendo a tratar foram encerrados a sessão. Para constar foi elaborada a presente acta que vai ser assinada pelo Conselho Fiscal da ACA-----

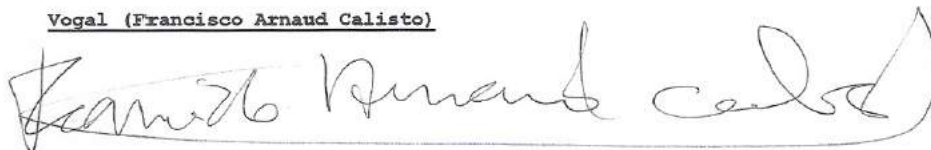
Presidente (João do Carmo Simões)



Vogal (Maria João Arriaga e Cunha)

Mª João Arriaga e Cunha

Vogal (Francisco Arnaud Calisto)



Associação Coração Amarelo

Moeda: Unidade:
Eur Euros
Contribuinte: 504813846

BALANÇO Individual em 31 de Dezembro de 2018

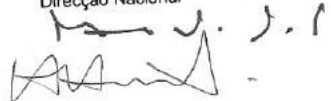
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Investimentos Financeiros		535,01	0,00
Subtotal		535,01	0,00
Activo corrente			
Clientes		1.940,00	0,00
Outras contas a receber		4.674,14	0,00
Diferimentos		1.884,17	0,00
Outros activos financeiros		1.500,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		181.896,18	0,00
Subtotal		191.894,49	0,00
Total do activo		192.429,50	0,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		160.659,08	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		-2.487,40	0,00
Subtotal		158.171,68	0,00
Resultado líquido do Período		20.823,60	0,00
Interesses Minoritários			
Total do capital próprio		178.995,28	0,00
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		1.705,74	0,00
Financiamentos obtidos		60,00	0,00
Diferimentos		196,00	0,00
Outras contas a pagar		11.472,48	0,00
Subtotal		13.434,22	0,00
Total do Passivo		13.434,22	0,00
Total do capital próprio e do passivo		192.429,50	0,00

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____

ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO

Direcção Nacional



Associação Coração Amarelo

 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

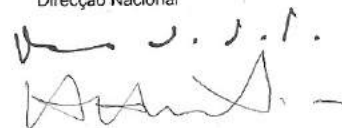
 Moeda: Unidade:
 Eur Euros
 Contribuinte: 504813846

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
Subsídios, doações e legados à exploração		181.446,59	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-91.499,64	0,00
Gastos com o pessoal		-73.763,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		12.042,73	0,00
Outros gastos e perdas		-4.345,45	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		23.881,23	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.422,38	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.458,85	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		364,75	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		20.823,60	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		20.823,60	0,00

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____

 ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO
 Direcção Nacional





ASSOCIAÇÃO

Coração Amarelo

EXERCÍCIO DE 2018

Direcção Nacional

ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO

~ Exercício de 2018 ~

INDICE:

1. Introdução

2. Actividades levadas a cabo no âmbito do exercício em apreciação

2.1 Actividades de Gestão

2.2 Actividades desenvolvidas com as Delegações e C. I.

2.3 Actividades de divulgação

2.4 Actividades de participação no âmbito de parcerias

2.5 Actividades de Formação

2.6 Outras actividades

3. Conclusões

ANEXOS:

1º Balanço e Demonstração de Resultados (Consolidados)

2º Parecer do Conselho Fiscal

3º Relatórios de Actividade e Contas individualizadas de :

a. Direcção Nacional (DN)

b. Delegações do Cacém, Cascais, Lisboa, Oeiras, Porto, Porto de Mós/Bouceiros e Sintra

1. Introdução

Grande parte da actividade da ACA e, em particular, da DN, centrou-se na concretização das tarefas inseridas no programa proposto e aprovado para o exercício em apreciação, que se sintetiza nos capítulos que compõem este documento.

No entanto, deseja a DN assinalar um acontecimento perturbador na nossa Associação, referimo-nos ao falecimento do Presidente Manuel Empis de Lucena.

A súbita perda do nosso tão estimado Presidente, ocorrida em final de Agosto, abalou todos quantos com ele privaram e colaboraram, em particular no seio desta nossa Associação.

Tal acontecimento obrigou também a diversas diligências, não apenas de ordem administrativa e legal/estatutária - quer nas actividades em curso na DN, quer no relacionamento interno com as Delegações, quer junto de entidades externas, como Doadores, Beneméritos e Instituições apoiantes.

2. Actividades levadas a cabo no âmbito do exercício em apreciação

2.1. Actividades de Gestão

- A par das actividades de gestão corrente do órgão de administração que é a DN, como sejam,
 - as tarefas administrativas na Sede, a organização de AG's (duas), as reuniões ordinárias da DN (quinzenais, passando a semanais a partir de Setembro) e com o CF (3), tesouraria & contabilidade /controlo;
 - a manutenção da página própria da DN no Site da ACA e o seguimento das páginas específicas das Delegações - como veículo privilegiado de comunicação - mantendo centralizada a avença com a mesma empresa No Mundo, responsável técnica pela inserção de notícias da ACA;
- Salientamos duas novas 'vertentes' de grande impacto no funcionamento da Associação:
 - Registo Geral de Protecção de Dados_RGPD
As obrigações instituídas por este novo regime legal causaram - causam ainda - mudanças significativas nos métodos da ACA.
A complexidade técnica dos procedimentos a implantar de novo, bem como as alterações nos já existentes, aconselhou que obtivéssemos o apoio jurídico dos nossos parceiros Dantas & Rodrigues e, em especial, a contratação da empresa No Mundo (já nossa parceira na reformulação do Site da ACA) que mercê da sua experiência nesta matéria, v.g. junto de outras instituições de solidariedade, nos assessora no levantamento e diagnóstico de necessidades em matéria de processos e de sistemas de informação.
A sua implantação liga-se intimamente com algumas das conclusões do nosso trabalho com a Call to Action em 2017, centradas nas grandes áreas em que a ACA deve melhorar a sua prestação.
 - SGDOn

Para dar resposta às nossas insuficiências na abordagem coordenada aos Associados, Doadores e outros Apoiantes da nossa Associação, adquirimos esta 'aplicação' junto da referida empresa No Mundo - com vista, por um lado, a uma gestão pro-activa das nossas fontes de financiamento e, por outro, à efectiva constituição de uma única base de dados de tais entidades, actualizada em contínuo.

A sua instalação começou no ano em análise, tendo sido dada a necessária formação aos utilizadores e introduzido um vasto conjunto de dados, trabalho que se prolongará em 2019.

- O recurso aos apoios diversos no exterior em regime pro-bono - contabilidade & fiscal, apoio jurídico.

2.2. Actividades desenvolvidas com as Delegações

- A acção da DN com as Delegações continuou a promover contactos tão assíduos quanto possível, Delegação a Delegação, e a apoiar, seja financeiramente, seja pela sua presença, as iniciativas e eventos no âmbito das Delegações.

Sobretudo, no ano em apreço procurou inovar na colaboração presencial recíproca, com o objectivo de criar um 'espírito de corpo' ACA; nomeadamente,

- Com o convite aos presidentes de Delegação para assistirem rotativamente a uma reunião ordinária mensal da DN;
- Com a realização de reuniões gerais (tendencialmente 2 por ano) com presidentes das Direcções das Delegações - que designámos "reuniões de reflexão" - a fim de debater assuntos estratégicos na ACA.

2.3. Actividades de divulgação

- A DN esteve sempre disponível e participou em actividades que pudessem difundir a ACA e dar uma imagem real da sua actuação no campo do voluntariado com pessoas idosas, empregando as modalidades de divulgação que considerou adequadas e ao seu alcance; endereçando a representação da ACA às Delegações nos respectivos âmbitos de intervenção quando tal se revelou ser de 'valor acrescentado' (por ex. com a PwC).
- De assinalar, o Jantar (quinta edição) de angariação de fundos no *Zeno Lounge - Casino do Estoril*, em Maio, sendo um evento já com tradição.

2.4. Actividades no âmbito de parcerias, protocolos e acordos de cooperação

Mais uma vez se confirma que as organizações são verdadeiramente eficazes mediante o trabalho em rede, única forma de darem resposta às múltiplas carências das pessoas a quem se dirigem, pelo que a ACA deu uma particular importância a esta realidade, procurando, não só manter as parcerias já estabelecidas que permitiram à Associação, não só desenvolver os seus planos, como também a evoluir no sentido da diversificação do seu voluntariado, pela aquisição de conhecimentos e troca de experiências com outras entidades.

Por exemplo, no âmbito da parceria com a "Plataforma Saúde em Diálogo", ou na participação em convívios da entidade parceira "Grupo José de Mello".

2.5. Actividades de Formação

- As actividades de formação destinadas a voluntários são, na sua maioria, asseguradas pelas Delegações - com prévio conhecimento da Assessora da DN responsável pela área - que recorrem a entidades ou técnicos com conhecimentos e experiências diversas, que asseguram a realização de acções de formação contínua e temática, de acordo com as necessidades dos seus voluntários.

Nos casos de reconhecido interesse 'transversal' na ACA, pode a DN apoiar algumas acções das Delegações.

- Contudo, iniciou-se em 2018 a elaboração de um plano estratégico na área da Formação, assessorado externamente pela No Mundo, como um protótipo a partir da Delegação de Lisboa que a partir de 2019 se pretende estender a outras Delegações.

Esse Plano deverá ser apresentado, mas só em 2019, para apoio financeiro.

3. Conclusões

Podemos concluir que o presente relatório, inclusíve nos relatórios específicos das Delegações, retrata a realidade vivida em 2018, que se enquadra nos objectivos e no espírito da ACA, tendo sido globalmente assegurada a concretização do Programa de Actividades e Orçamento aprovados para 2018.

A leitura destes relatórios deverá motivar-nos, contudo, a continuar a repensar a nossa acção, o crescimento sustentado da ACA, os seus métodos de angariação de fundos e de governação, a sua imagem e impacto na comunidade, que nos exigem sempre mais compromisso e dedicação.

Há muito a fazer para se concretizar uma parte significativa das conclusões do estudo que fizemos com a Call to Action no campo da estratégia e dos métodos de governação.

Grandes desafios se nos apresentam, na nossa área de actuação - o apoio a idosos e mais desfavorecidos - saibamos responder "presente".

A Direcção Nacional

Demonstração de resultados a 31 de Dezembro 2018 da Direcção Nacional

Custos/Despesas	(p/item)	(subtotais)
1. Pessoal – Remunerações e Honorários	8,400.00	8,400.00
2. Fornecimentos e serviços externos		
2.1 Água	220.00	7,300.00
2.2 Electricidade	340.00	
2.3 Correio	40.00	
2.4 Telefone e Internet	300.00	
2.5 Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene	1,370.00	
2.6 Artigos para oferta e divulgação/merchandising	180.00	
2.7 Produção de folhetos		
2.8 Manutenção do Site	-	
2.9 Serviços especializados (incl.q/p serviços de contabilidade)	4,570.00	
2.10Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão	280.00	
3. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	750.00	750.00
4. Seguros	800.00	800.00
5. Rendas das instalações	2,500.00	2,500.00
6. Apoio a actividades das Delegações e Cl's	-	-
7. Custos com Acções de Formação	40.00	40.00
8. Organização de eventos de índole social ou cultural	6,500.00	6,500.00
9. Organização e convocação de Assembleias-Gerais	250.00	250.00
10. Diversos (v.g Quotas em organismos afins, apoios, incl. Donativos a ONG/IPSS; Assembl. Gerais/DN)	470.00	470.00
11. Outras despesas e Imprevistos (rubrica residual)	130	130.00
TOTAL:	27,140.00	27,140.00

Proveitos/Receitas	(p/item)	(subtotais)
1. Angariação de fundos		
1.1. Organização de eventos:		
- Eventos de índole social ou cultural	7,840.00	7,840.00
- Outros eventos		
1.2. Vendas:		
- Artigos de divulgação (merchandising) da A.C.A.	-	-
- Livros	-	-
- Outros artigos e produtos	-	-
2. Quotas		-
3. Donativos	14,550.00	14,550.00
4 – Subsídios e Apoios Institucionais (Crt. Solid.)	7,430.00	7,430.00
5 – Receitas Diversas (discriminar se relevante):	-	-
TOTAL:	29.830,00	29.830,00
Resultado	2.690,00	2.690,00

<u>Saldo Caixa:</u>	57,00 €			
<u>Saldo Bancos:</u>	<u>Millennium- BCP</u> 13.040,00 €	<u>MONTEPIO</u> 9.540,00 €	<u>BES</u> 10.780,00 €	<u>BPI</u> 580,00 €

RELATÓRIO E CONTAS



EXERCÍCIO DE 2018

Delegação do Cacém

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DO CACÉM

Exercício de 2018

INDICE:

- 1. Introdução**
- 2. Objetivo do Relatório**
- 3. Atividades levadas a cabo no âmbito do exercício em apreciação**
 - 3.1. Atividades de Gestão**
 - 3.2. Atividades desenvolvidas no âmbito do apoio direto**
 - 3.3. Atividades de divulgação**
 - 3.4. Atividades de participação no âmbito de parcerias**
 - 3.5. Atividades de Formação**
 - 3.6. Outras atividades**
- 4. Caracterização dos utentes:**
- 5. Caracterização dos voluntários**
- 6. Conclusões**

ANEXOS:

- Contas do exercício**

1. INTRODUÇÃO

Iniciamos este relatório com uma singela homenagem ao falecido Presidente, Sr. Dr. Manuel Lucena, com um profundo agradecimento pelo trabalho voluntário, desinteressado, altruísta, generoso, empenhado e dedicado que pôs ao serviço da Associação Coração Amarelo.

Alicerçado no objeto social definido estatutariamente, o apoio às pessoas em Isolamento e /ou dependência, preferencialmente as mais idosas, a direção conseguiu atingir os objetivos a que se propôs, minimizando a dependência daqueles relativamente às suas necessidades cada vez mais acentuadas, permitindo dar-lhes uma maior e melhor qualidade de vida.

Uma outra e nova realidade com a qual nos confrontamos passou pelo acompanhamento personalizado a famílias, cujos componentes não estão formalmente inscritos na nossa Associação Coração Amarelo, mas às quais não podemos deixar de prestar o apoio possível, famílias com elevada carência de natureza social, financeira, material e nos cuidados de saúde.

Mantivemos o apoio nas ajudas técnicas, concretamente na incontinência com a aquisição de cerca de 3 milhares de euros, produtos entregues, na sua maioria, gratuitamente aos nossos beneficiários e às famílias a que nos referimos no parágrafo anterior.

A nossa participação na rede social da União das Freguesias de Agualva e Mira-Sintra, nomeadamente na CAIF – Comissão de Apoio à Integração das Famílias, através da nossa voluntária e técnica Dr.^a Isabel Viana Gomes, tem suscitado a necessidade de uma intervenção constante em múltiplos casos que surgem a cada dia com resolução urgente.

Os voluntários, muitos deles fidelizados à Delegação há muitos anos, sempre disponíveis, dedicados e generosos, garantem um apoio de qualidade aos seus beneficiários, numa relação muito próxima que vai para além do seu estatuto, mas perfeitamente definido quanto às suas atribuições.

As ações de formação iniciais de candidatos, no decurso deste exercício, não tiveram a periodicidade desejável, ao nível das que habitualmente se realizavam, daí o recurso à “prata da casa” e à disponibilidade e boa vontade de formadores voluntários.

O crescimento acentuado dos associados, com elevada percentagem de pessoas reformadas, trouxe uma nova forma de apoio, traduzida na necessidade de realizar atividades de lazer no exterior, retirando muitas delas da solidão em que vivem, prática já iniciada no exercício anterior.

Tendo em conta o conjunto de atividades realizadas pela delegação, para além das que estão consagradas no seu objetivo primeiro e principal, a direção da delegação fez um pedido por escrito à Câmara Municipal de Sintra, na pessoa do Sr. Vereador da Ação Social, Dr.^o Eduardo Quinta Nova, no sentido de nos serem concedidas novas instalações de dimensão superior às existentes, de forma a podermos reunir num mesmo espaço os serviços administrativos, sala para reuniões, sala de convívio e armazenamento das ajudas técnicas.

As parcerias sempre indispensáveis são uma mais-valia no funcionamento da rede de apoio às populações, sobretudo nas Famílias fortemente carenciadas e na faixa etária dos grupos mais elevados.

O PAFI - Programa de Apoio Financeiro às Instituições Sem Fins Lucrativos Promotoras de Desenvolvimento Social e Saúde no Concelho de Sintra, é uma fonte de receita muito importante para a delegação, no cumprimento dos seus objetivos. O mesmo se passa com os programas de Apoio ao Associativismo, promovidos pelas Uniões de Freguesias do Cacém e São Marcos e Aqualva e Mira Sintra.

A atenção no equilíbrio das contas é uma constante da direção da delegação, como consequência de uma gestão criteriosa e rigorosa, fruto do empenho, dedicação e espírito de equipa colocados no desempenho da tarefa de cada um e no seu conjunto.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento e de muito apreço à Câmara Municipal de Sintra – Banco Local de Voluntariado, pelos muitos anos de formação prestado pelos seus técnicos aos formandos, trazendo para quem dela usufruiu uma inquestionável valorização pessoal e social.

2. Objetivo do relatório

Para além do cumprimento dos aspetos de natureza legal, destina-se este documento a prestar informação sobre os resultados efetivos do exercício de 2018 tendo como orientação o Programa de Ação e Orçamento, nas suas diversas áreas de intervenção, aos nossos voluntários e associados elementos fundamentais nos destinos da delegação, bem como aos nossos parceiros públicos e privados e entidades que o queiram consultar.

A Divulgação da Instituição, os destinatários do apoio que prestamos, o tipo de voluntariado que exercemos, a importância da ACA – delegação do Cacém na rede de intervenção social no concelho de Sintra, transcritos para os relatórios, têm também como finalidade, permitir a avaliação exterior do desempenho do nosso trabalho de voluntariado.

3. Atividades levadas a cabo no âmbito do exercício em apreciação

3.1. Atividades de Gestão

Os atos de gestão da delegação desenvolveram-se com normalidade, nas suas diferentes vertentes, gestão do apoio dos voluntários em função das necessidades dos beneficiários, divulgação da Associação em eventos diversificados promovidos pela delegação ou por entidades externas, formação, participação em seminários, encontros, workshops, lazer, social, sócio cultural e na área da saúde.

Em alguns casos foi necessário afetar 2 voluntários a 1 beneficiário, uma vez que alguns destes apresentaram um agravamento de solidão, justificando a necessidade deste reforço.

A divulgação da Associação – delegação do Cacém, foi e é uma prioridade e nesse sentido os elementos da direção e/ou voluntários participaram em realizações promovidas pela delegação e outras para as quais foram convidados, concretamente nas que estão diretamente relacionadas com o tipo de apoio que prestamos.

Particular atenção foi dada à formação dos quadros dirigentes, dos voluntários e dos candidatos a voluntários, e às entrevistas obrigatórias efetuadas no âmbito interno da delegação aos candidatos a voluntários.

Participação de elementos da direção da delegação em reuniões realizadas a pedido da Direção Nacional, nas suas instalações, para implementação de um programa informático para gestão de donativos, gestão dos associados e respetivos pagamentos de quotas e para se dar a conhecer o RGPD – Regulamento Geral de

Proteção de Dados e os documentos que devem ser utilizados na instituição para salvaguarda dos direitos de privacidade dos Beneficiários, Voluntários e Associados.

Presenças nas Assembleias Gerais Ordinárias, para Apresentação do Programa de Ação e Orçamento e Apresentação do Relatório de Atividades e Contas.

Continuam as reuniões mensais de voluntários, instrumento importante para aferir do seu desempenho, das suas reais necessidades e das necessidades dos seus beneficiários, e de casos que mereçam uma intervenção mais abrangente, quer ao

nível da direção, da rede social, dos nossos parceiros ou de outras entidades. A partilha de informação, a aproximação, o convívio e o reforço dos laços de união entre voluntários e a direção, são também objetivos destas reuniões.

A direta intervenção na rede social, concretamente na CAIF, resultou num trabalho profícuo, com resultados visíveis e de importância vital da delegação, na pessoa da nossa técnica, Dra. Isabel Viana Gomes, no apoio aos nossos beneficiários, à população idosa, às famílias sem estrutura normalizada e mais carenciadas, quer quanto às suas necessidades alimentares, de higiene, financeiras e de saúde.

Atividade Nº1

Reuniões mensais de Voluntários: 08/01, 05/02, 05/03, 09/04, 07/05, 04/06, 02/07, 10/09, 08/10, 09/11 e 03/12.

Local: Instalações da Academia da ARPIAC.

Participantes: De acordo com as respetivas listas de presenças.

Atividade Nº2

Participação nas reuniões mensais da Comissão de Acompanhamento Integrado das Famílias (CAIF) da UF de Aqualva e Mira Sintra.

Data: 17/01, 16/05, 11/06, 11/07, 27/09, 14/11 e 12/12.

Local: Instalações da União de Freguesia de Mira Sintra.

Participantes: Vice-Presidente da Direção

Atividade Nº 3

Reuniões de Direção: 23/01, 08/03, 19/03, 09/04, 19/06 e 25/09.

Local: Instalações da Academia Sénior da ARPIAC.

Participantes: 5/8

Atividade Nº4

Reuniões no âmbito da PAS – Plataforma de Agualva Solidária.

Datas: 08/01, 12/03, 18/06 e 12/11.

Local: Igreja de Nossa Senhora da Consolação (Santa Maria)

Participantes: Vice-Presidente da Direção.

Atividade Nº5

Assembleia Geral da ACA – Apresentação do Programa de Ação e Orçamento para 2019

Data: 29/11/2018

Local: Hotel D. Pedro IV – Lisboa

Participantes: 2 Vogais da Direção

Atividade Nº6

Plenário da Comissão Social de Freguesia Agualva

Data: 13/12/2018

Local: Instalações da União das Freguesias Agualva e Mira Sintra

Participantes: Vice-Presidente da Direção

3.2 Atividades desenvolvidas no âmbito do apoio direto

3. - Visitas/Acompanhamentos

Visitas/Acompanhamentos	<u>2018</u>
Visitas no domicílio	734
Visitas em Lares	6
Passeios	94
Acompanhamentos aos hospitais (Urgências / Consultas)	11
Acompanhamento a consultas médicas / exames / tratamentos	36
Acompanhamento a farmácias (compras)	47
Acompanhamento em compras	20
Acompanhamento a convívios	76
Outros Acompanhamentos (Bancos/Correios/Finanças/Igreja/Serv.Admin. Etc.)	203
Contactos Telemóvel/Telefone	607

3.3 Atividades de Divulgação

As atividades desenvolvidas no âmbito da divulgação no decurso deste Exercício foram as seguintes:

Atividade Nº1

Deslocações ao Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra integradas nos Ciclos da Música e do Teatro, nos dias 24.01., 20.02., 21.03., 18.04., 27.07., 16.10. e 07.11..

Participantes: 60

Atividade Nº2

28/02/2018 – Passeio/Visita a Setúbal

Locais: Museu Barroco e Casa Bocage

Participantes: 55

Atividade Nº3

27/04/2018 – Passeio/Visita ao Jardim Buddhaeden

Local: Bombarral

Participantes: 55

Atividade Nº4

30/05/2018 – Passeio/Visita a Sesimbra

Local: Museu Marítimo de Sesimbra

Participantes: 55

Atividade Nº5

19/06/2018 – Passeio/Aniversário da Delegação

Locais: Fluviário de Mora, Cidade de Santarém e Açude da Agolada

Participantes: 55

Atividade Nº6

19/07/2018 – Espetáculo de Teatro de Revista

Local: Teatro Politeama – Lisboa

Participantes: 55

Atividade Nº7

21/07/2018 – Sardinhada

Local: Missionários da Consolata – Aqualva

Participantes: 100

Atividade Nº8

31/10, e 01 a 04/11/18 – Liga Portuguesa contra o Cancro – Participação no Peditório

Local: Cidade de Aqualva-Cacém

Participantes: 2

Atividade Nº9

17/11/2018- Magusto

Local: Igreja de Santa Maria em Aqualva

Participantes: 120

Atividade Nº10

30/11, 01 e 02/12/2018 – Feira de Natal de Aqualva – Promovida pela União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra

Local: Quinta da Fidalga - Largo da República – Aqualva

Participantes: 4

Atividade Nº11

20/12/2018 – Almoço de Natal da Delegação

Local: Restaurante O Kasarão

Participantes: 130

3.4 Atividades de participação no âmbito de parcerias

A Associação Coração Amarelo – Delegação do Cacém, constitui-se como um parceiro de significativa importância no Concelho de Sintra, particularmente na comunidade local, com a sua completa integração nas estruturas da Rede Social, ao nível da CAIF – Comissão de Apoio à Integração das Famílias da União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, no apoio a Famílias não referenciadas com elevadas carências a diferentes níveis, de casos isolados com as mesmas necessidades.

A consciencialização coletiva para o papel que a nossa Associação desempenha como interlocutor experiente e de pleno direito, é um dado adquirido no que aos problemas e necessidades dos mais idosos. A partilha de informação entre Instituições é essencial e imprescindível, possibilitando que concertadamente se faça uma avaliação e decisão dos diferentes casos, sobretudo os de extrema sensibilidade e complexidade.

A Delegação esteve presente nas iniciativas para as quais foi convidada e que se descrevem:

Atividade Nº1

Comemoração do 30.º Aniversário Secundária Matias Aires

Data: 01/03/2018

Local: Escola Secundária Matias Aires

Participantes: 1 elemento da direção

Atividade Nº2

Projeto Intergeracional “Doces com Arte” – Promotor: Câmara Municipal de Sintra

Data: 15/03/2018

Local: Jardim de Infância de Albarraque

Participantes: 26 entre os quais 20 Crianças

Atividade Nº3

Projeto Intergeracional “Doces com Arte” – Promotor: Câmara Municipal de Sintra

Data: 12/04/2018

Local: Jardim de Infância da Portela de Sintra

Participantes: 46 entre os quais 40 Crianças

Atividade Nº 4

Espetáculo de Coros da ARPIAC

Data: 13/04/2018

Local: Salão Paroquial da Igreja do Cacém

Participantes: 2

Atividade Nº 5

08/05/2018 – Plataforma de Gestão de Espaço Público

Local: Centro Lúdico das Lopas

Participantes: 1 elemento da Direção

Atividade Nº 6

11/05/2018 – Participação na 1.ª Edição do Concurso “As Aqualvas”,

Local: Instalações do Club Sénior + da Delegação de Sintra

Participantes: Vice-Presidente da Direção

Atividade Nº 7

Projeto Intergeracional “Doces com Arte” – Promotor Câmara Municipal de Sintra

Data: 17/05/2018

Local: Jardim de Infância de Albarraque

Participantes: 28 Entre os quais 22 crianças

Atividade Nº8

Colégio das IPSS’s do Concelho de Sintra para Diagnóstico e Plano para o Envelhecimento Ativo

Data: 8/06/2018

Local: Quinta da Riba Fria

Participantes: 1 elemento da Direção

Atividade Nº 9

Participação no Chá das Orquídeas – Delegação de Sintra da ACA

Data: 22/05/2016

Local: Hotel Tivoli - Sintra

Participantes: 2 elementos da Direção

Atividade Nº 10

14/06/2018 – Reunião preparação do PIC-NIC Sénior

Local: Câmara Municipal de Sintra

Participantes: 11

Atividade Nº 11

13/09/2018 – PIC-NIC Sénior – Promovido pela Delegação de Sintra e Câmara Municipal de Sintra

Local: Quinta da Riba Fria

Participantes: 460

Atividade Nº 12

Congresso da Solidariedade - Respostas Sociais

Local: Centro Olga Cadaval – Sinta

Data: 12/10/2018

Participantes: 2 elementos da Direção

Atividade Nº 13

Presidência aberta com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra

Local: Mira Sintra

Participantes: 1 elemento da Direção

Data: 31/10/2018

Atividade Nº14

14/11/2018- Magusto Promovido pela Delegação de Sintra da ACA

Local: Instalações da CVP – Club Sénior +.

Participantes: 1 elemento da Direção

Atividade Nº15

06/12/2018 – Almoço de Natal da Delegação de Sintra

Local: Restaurante Tirol

Participantes: 2 elementos da direção.

3.5 Atividades de Formação

Realizaram-se as seguintes Atividades de Formação:

Atividade Nº 1

23/02/2018 – Formação de Candidatos a Voluntários (Ação Capacitação)

Local: Palácio Valenças em Sintra – Entidade Promotora CMS/BLVS

Participantes: 3

Atividade Nº 2

Formação em Gerontologia – Entidade Promotora: Médis

Datas: 11, 19 e 26/04, 2, 9 e 16/05.

Local: Igreja de Santa Maria – Aqualva

Participantes: 20 (Entre elementos da Direção, Voluntários e Parceiros)

Atividade Nº 3

27/10/2018 – Formação de Candidatos a Voluntários (Ação Capacitação) e Formação específica no âmbito da Associação Coração Amarelo.

Local: Instalações da CVP – Sintra

Participantes: 14 candidatos

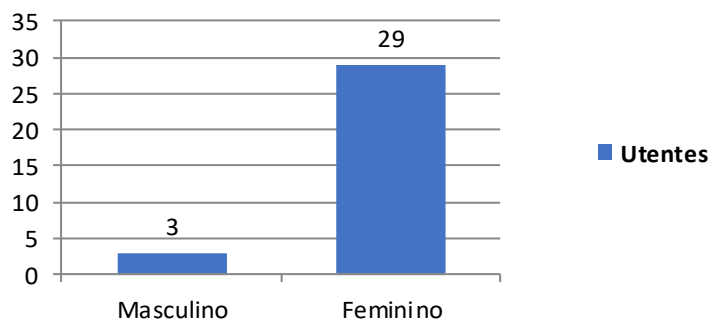
4. Caracterização dos utentes

O ano de 2018 fechou com um total de 32 utentes, caracterizados conforme se indica:

4.1 Género

- Masculino: 3
- Feminino: 29
- Total: 32

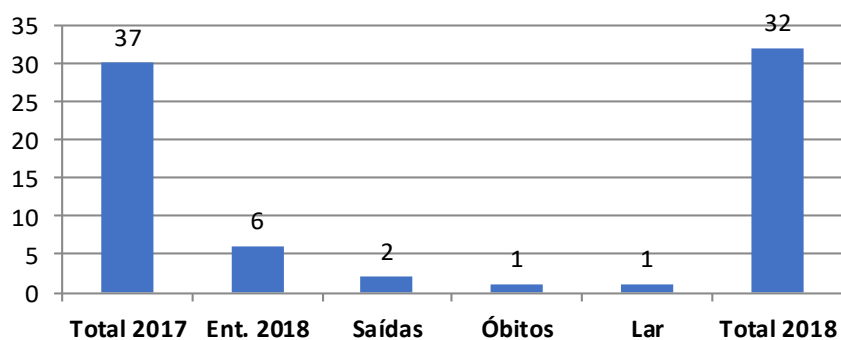
Utentes por género



4.2 Movimento de utentes

- Total de utentes em 2017: 30
- Entradas em 2018: 6
- Saídas: 2
- Óbitos: 1
- Lar: 1 Feminino
- Total em 2018: 32

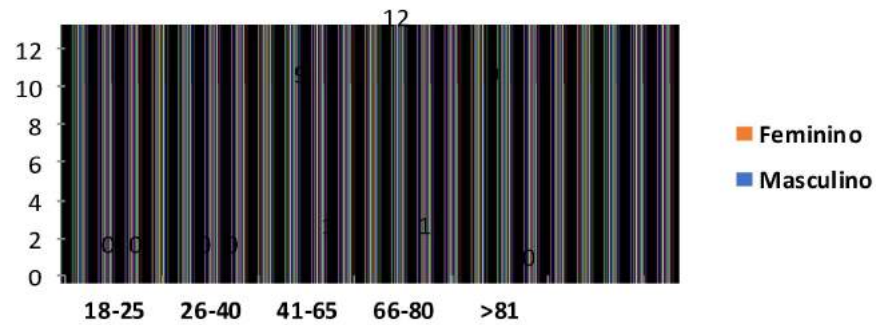
Movimento de Utentes



4.3 Grupo etário

- 18-25: 0
- 26-40: 0
- 41-65: 10 (1 Masculino; 9 Feminino)
- 66-80: 13 (1 Masculino; 12 Feminino)
- +81: 9 (9 Feminino)

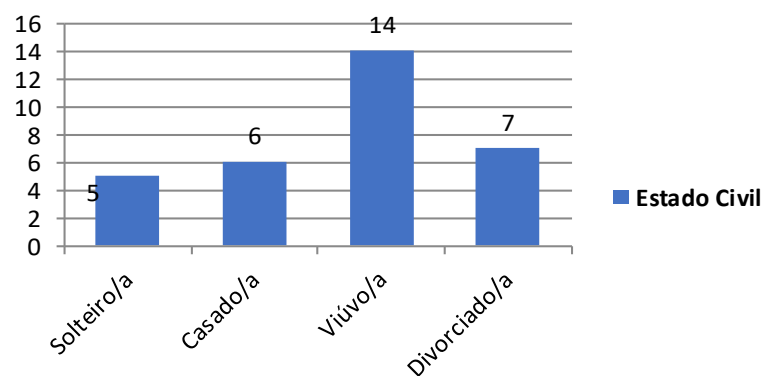
Utentes por Grupo Etário



4.4 Estado civil

- Solteiro/a: 5 (5 Feminino)
- Casado/a: 6 (6 Feminino)
- Viúvo/a: 14 (2 Masculino; 12 Feminino)
- Divorciado/a: 7 (1 Masculino; 6 Feminino)

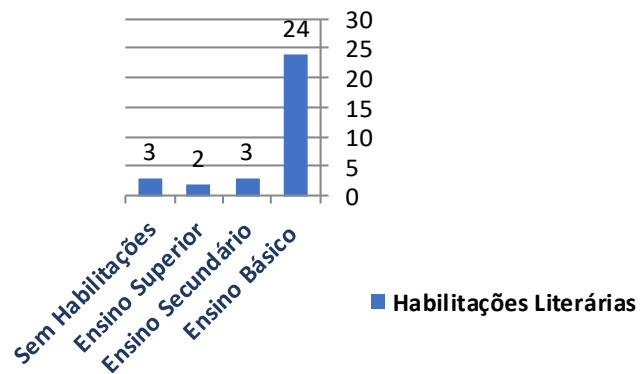
Estado Civil



4.5 Habilitações Literárias

- Ensino Básico 1º Ciclo: 14
- Ensino Básico 2º Ciclo: 1
- Ensino Básico 3º Ciclo: 9
- Ensino Secundário: 3
- Ensino Superior: 2
- Sem habilitações: 3

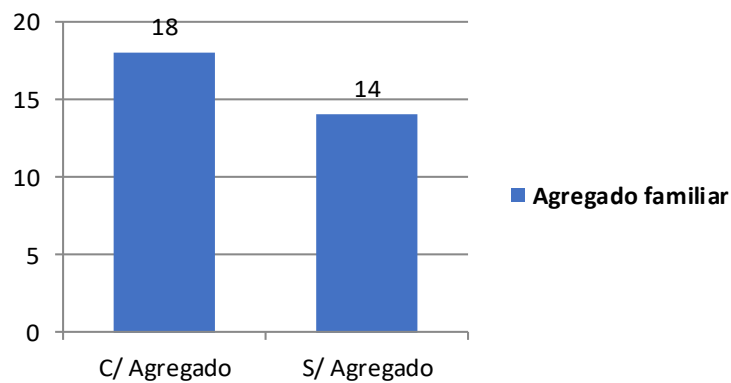
Habilitações Literárias



4.6 Com ou sem agregado familiar

- C/agregado: 18
- S/agregado: 14

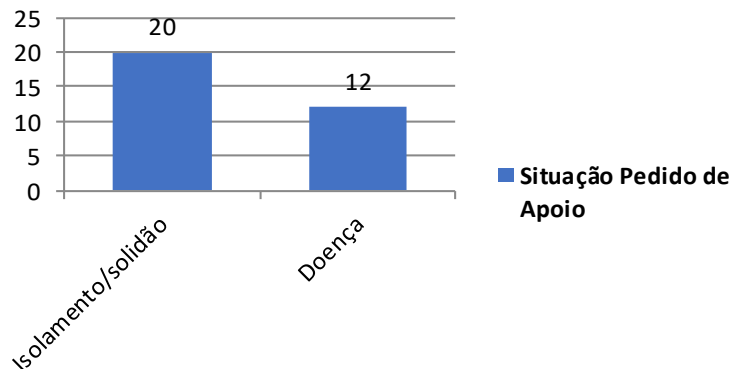
Agregado Familiar



4.7 Situação/problema que determinou o pedido de apoio à ACA

- Isolamento/Solidão: 20
- Doença: 12

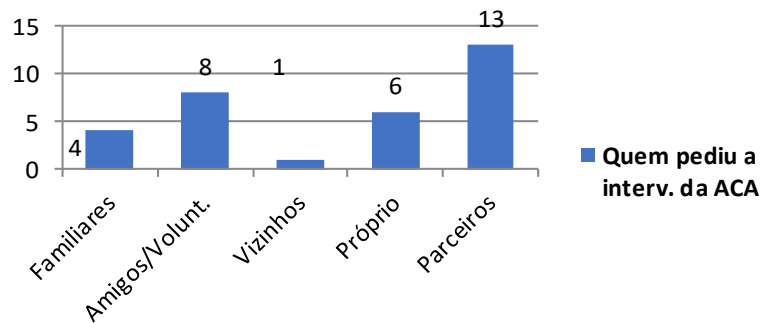
Situação Pedido de Apoio



4.8 Quem pediu a intervenção da ACA e como

- Familiares: 4
- Amigos/Voluntários: 8
- Vizinhos: 1
- Próprio: 6
- Parceiros: 13

Quem pediu a intervenção da ACA



5. Caracterização dos Voluntários

Os voluntários caracterizam-se por uma grande maioria de reformados, por isso mantemos uma certa estabilidade.

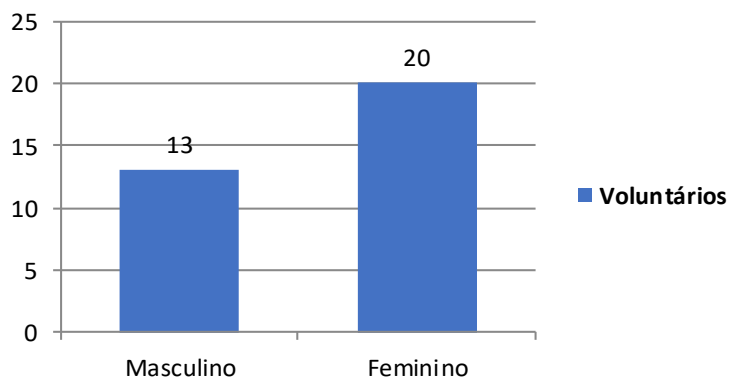
Em alguns casos foi necessário afetar 2 voluntários a 1 beneficiário, uma vez que alguns destes apresentaram um agravamento de solidão, daí a necessidade deste reforço, beneficiários geriu-se na proporcionalidade de 2 voluntários para 1 beneficiário, uma vez que esses casos apresentam agravamento da solidão, daí este reforço.

5.1 Género

- Masculino: 13

- Feminino: 20
- Total: 33

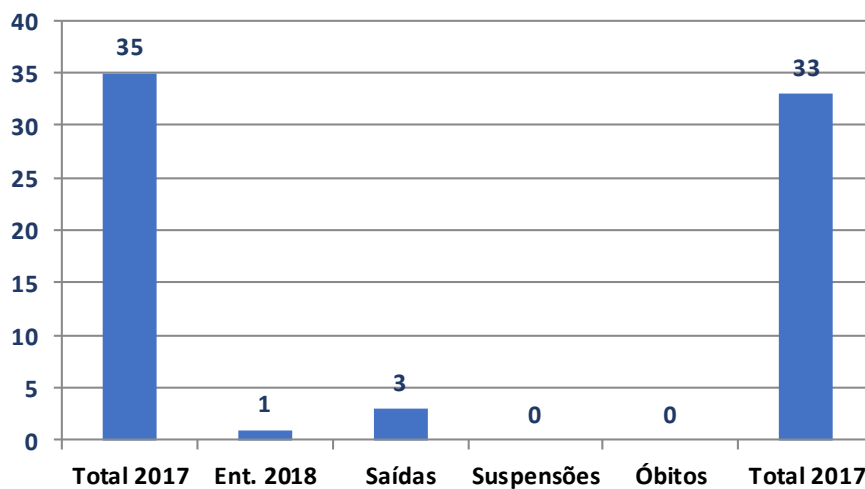
Voluntários por Género



5.2 Movimento de Voluntários

- Total de Voluntários em 2017: 35
- Entradas: 1
- Saídas: 3
- Suspensões: 0
- Óbitos: 0
- Total em 2018: 33

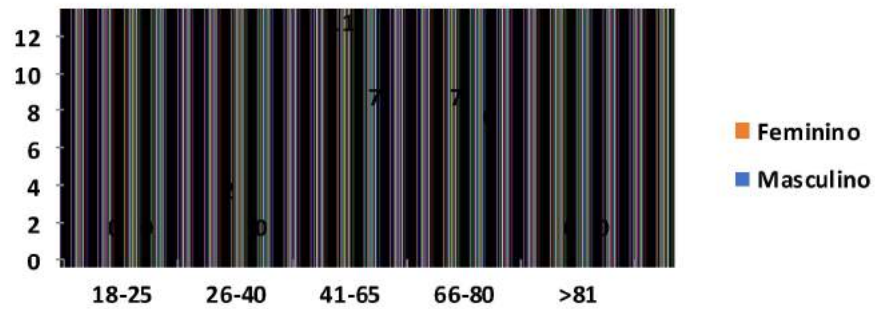
Movimento de Voluntários



5.3 Grupo Etário

- 18-25: 0 (Masculino)
- 26-40: 2 (0 Masculino; 2 Feminino)
- 41-65: 18 (7 Masculino; 11 Feminino)
- 66-80: 13 (6 Masculino; 7 Feminino)

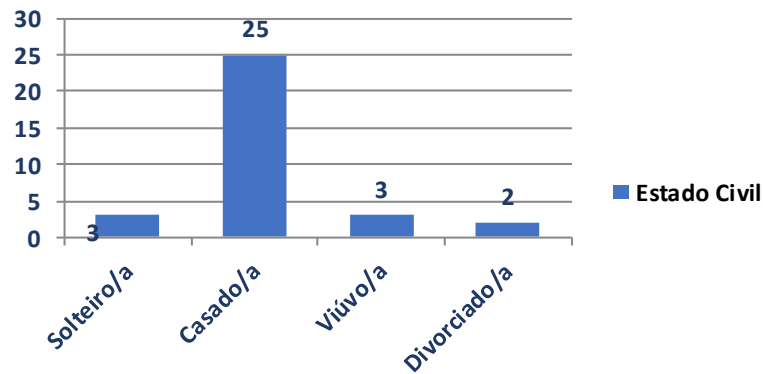
Voluntários por Grupo Etário



5.4 Estado civil

- Solteiro/a: 3
- Casado/a: 25
- Viúvo/a: 3
- Divorciado/a: 2

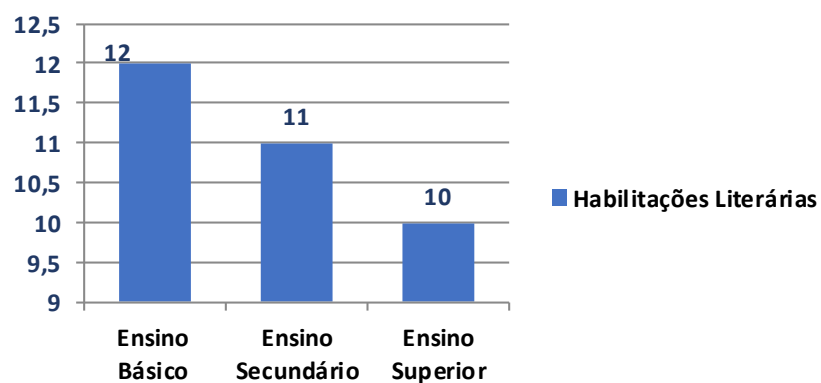
Estado Civil



5.5 Habilitações Literárias

- Ensino Básico 1º Ciclo: 6
- Ensino Básico 2º Ciclo: 0
- Ensino Básico 3º Ciclo: 6
- Ensino Secundário: 11
- Ensino superior: 10

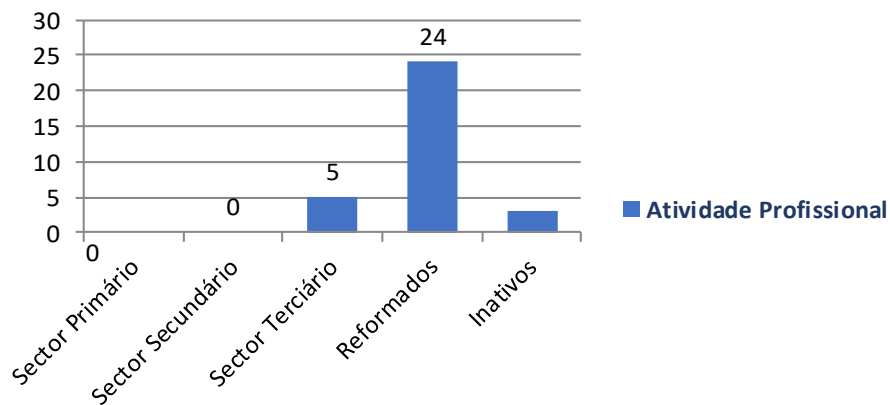
Habilitações Literárias



5.6 Atividade profissional desenvolvida

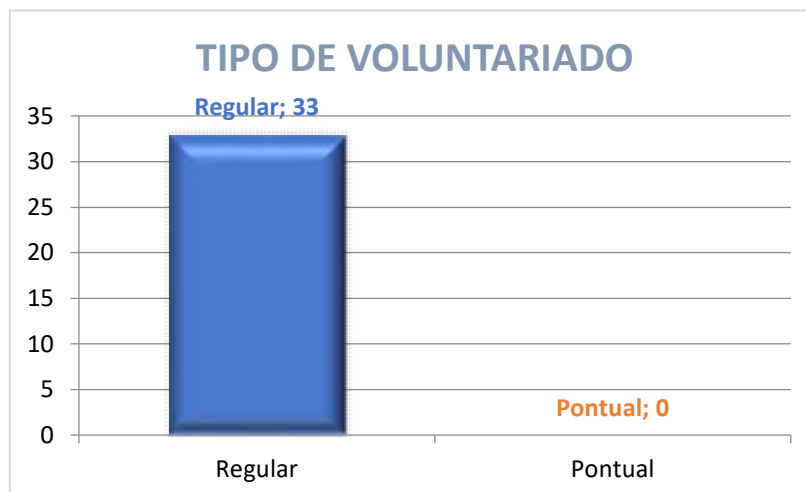
- Sector Primário: 0
- Sector Secundário: 0
- Sector Terciário: 5
- Reformados: 24
- Inativos: 3

Atividade Profissional



5.7 Tipo de voluntariado

- Regular: 33
- Pontual: 0



6. Conclusões

Um ano de reforço das nossas atividades, no apoio duplo a alguns dos nossos beneficiários, nas ajudas técnicas, nos apoios não formais individuais e às Famílias, quer através da nossa intervenção na Rede Social, quer no âmbito das nossas próprias atribuições, com atendimento substancialmente superior ao do ano anterior, como resultado do agravamento das condições sócio-económicas das Famílias e do reconhecimento do trabalho de voluntariado que exercemos, na nossa componente primeira e principal, o apoio aos Idosos. O número de voluntários teve oscilações, no entanto no final do ano o número foi semelhante ao do ano anterior, com uma pequena redução de 2 elementos. Em sinal contrário o apoio a beneficiários teve um pequeno acréscimo, também com 2 idosos. Verificou-se igualmente o reforço nas atividades de lazer, aos nossos beneficiários, voluntários e associados, neste último caso com novas inscrições em número significativo. A formação dos candidatos a voluntários, não decorreu com a periodicidade habitual, no entanto, estamos em crer que se tratou-se de uma situação conjuntural. A formação externa nomeadamente na área da Gerontologia, para elementos da direção, para os nossos voluntários e para entidades parceiras, que foram convidadas a participar, traduziu-se numa mais-valia efetiva. O crescimento das atividades em desenvolvimento na delegação, as existências das ajudas técnicas, por si só justificaram que a direção da delegação sensibilizasse as entidades autárquicas para a extrema necessidade de se encontrar instalações de dimensão superior às existentes, situação que teve acolhimento por parte da Câmara Municipal de Sintra, e que se encontra em análise. Mantêm-se o reforço das parcerias, formais e informais, resultando na concretização efetiva de algumas necessidades dos mais carenciados, mais ainda aquém do desejável. A situação financeira da delegação é estável e desafogada. Nos diferentes mapas da Demonstração de Resultados anexos ao relatório o nosso técnico/voluntário Dr.º João Pedro, define com clareza as receitas e despesas e a sua evolução. Particular atenção para o apoio a Beneficiários, Organizações de eventos, Donativos, Quotas e Subsídio Camarário, rúbricas que são o suporte financeiro do funcionamento da delegação, fundamentalmente nos apoios aos nossos Idosos, razão da existência da Associação.

Cacém, 12 de Março de 2019

A Direção da Delegação do Cacém

Demonstração de resultados até 31 de Dezembro 2018

da Delegação do Cacém

Custos/Despesas	(p/item)	(subtotais)
1. Pessoal – Remunerações e Honorários		
2. Fornecimentos e serviços externos		
- Água		
- Electricidade		
- Correio	41,28	
- Telefone e Internet	693,36	
- Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene	243,23	
- Artigos para oferta e divulgação/merchandising	75,48	
- Produção de folhetos		
- Manutenção do Site		
- Serviços especializados (incl. q/p serviços de contabilidade)		
- Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão		
3. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	343,37	
4. Seguros		
5. Rendas das instalações		
6. Apoio a actividades da Delegação		
7. Custos com Acções de Formação	1.169,25	
8. Organização de eventos de índole social ou cultural	7.777,46	
9. Organização e convocação de Assembleias-Gerais		
10. Diversos		
11. Outras despesas e Imprevistos	3.215,74	
TOTAL:	13.559,20	

Proveitos/Receitas	(p/item)	(subtotais)
1. Angariação de fundos		
1.1. Organização de eventos:		
- Eventos de índole social ou cultural	6.727,70	
1.2. Vendas:		
- Artigos de divulgação (merchandising) da A.C.A.	31,80	
- Livros		
- Outros artigos e produtos	26,00	
-		
2. Quotas	1.651,00	
3. Donativos	2.826,84	
4 – Subsídios e Apoios Institucionais (Crt. Solid.)	3.500,00	
5 – Receitas Diversas (discriminar se relevante):	16,31	
TOTAL:	14.779,65	

Resultado :	1.220,45		
Saldo Caixa:	361,46		
Saldo Bancos:		<u>MONTEPIO</u>	
		<u>10.744,65</u>	

Mapas Anexos

Relatório Financeiro do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018

1. Apresentação das Contas

As contas apresentadas respeitam ao período, de 1 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018, cuja análise é sintetizada nos seguintes pontos:

- Saldo do Exercício
- Dividas a Terceiros
- Saldo Bancário da Conta á Ordem
- Saldo em Caixa
- Execução Orçamental

As peças contabilísticas e os mapas auxiliares apresentados em anexo ao presente Relatório, iniciam-se com a integração dos saldos bancários existentes á data de 1 de Janeiro de 2018, estando organizados do seguinte modo:

- [Anexo I](#) – Balancete Plurianual com a discriminação das despesas e das receitas do ano N e N-1
- [Anexo II](#) – Mapa Anual do resumo das despesas e receitas por rubricas orçamentais, apuramento do resultado liquido e demonstração dos resultados
- [Anexo III](#) – Mapa da Execução Orçamental do Ano de 2018

O método de contabilização utilizado pela Delegação foi o da ótica de caixa, segundo o qual, as despesas e as receitas são contabilizadas no momento do pagamento e do recebimento.

1. Saldo do Exercício

O Saldo do Exercício relevado no Mapa Anexo II e que resulta da diferença entre as Receitas (14.779,65) e as Despesas (13.559,20) é positivo em 1.220,45 euros.

2. Dívidas a Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2018, não existiam quaisquer dívidas a terceiros

3. Saldo Bancário da Conta á Ordem

O saldo bancário da conta á ordem em 31/12/2018 é de 10.744,65.

4. Saldo em Caixa

O valor em Caixa em 31/12/2018 é de 361,46 conforme consta do Anexo II

5. Execução Orçamental

NA execução do Orçamento para 2018, no capítulo da Despesa com um total previsto de 9.250,00 euros, gastaram-se 13.559,20 euros, ou seja um aumento de 46,58%. No capítulo da Receita, tinham sido orçamentados 9.250,00 euros, tendo-se recebido o valor de 14.779,65 euros, que corresponde a um aumento de 59,78% relativamente ao orçamentado.

Os desvios orçamentais mais acentuados são, no capítulo da Despesa, na rubrica " Organização de Eventos de Índole Social ou Cultural" com mais 3.277,46 euros, na rúbrica " Apoio a Utentes" com mais 1.141,34 euros, na rubrica " Custos com Ações de Formação" com mais 919,25 euros. Em sentido inverso, a rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" registou uma despesa menor que a prevista em 496,65 euros. No capítulo da Receita, os desvio mais significativo são na rubrica "Organização de Eventos de Índole Social ou Cultural" com mais 3.527,70 euros e na rubrica "Donativos" com mais 2.376,84 euros e na rubrica "Quotas" com mais 321,00 euros.

Importa referir, pela sua importância, o recebimento de um donativo extraordinário de 1.900 euros de um anónimo.

ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO							
DELEGAÇÃO DO CACÉM							
Balancete de Tesouraria							
ANO DE 2018							
ANEXO I							
RECEITAS	2017	2018	Diferenças	DESPESAS	2017	2018	Diferenças
1. - ANGARIAÇÃO DE FUNDOS				2. - FORNEC. E SERV. EXTERNOS			
1.1 - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS				2.1 - Água			
- Eventos de índole soc. ou cultural	2 850,65 €	6 727,70 €	3 877,05 €	2.2 - Electricidade			
				2.3 - Correios	9,92 €	41,28 €	31,36 €
				2.4 - Telefone e internet	717,68 €	693,36 €	-24,32 €
				2.5 - Mat. Escrit Cons. Esped. e higiene	450,92 €	243,23 €	-207,69 €
1.2 - VENDAS				2.6 - Artigos para Oferta e Divulgação	11,00 €	75,48 €	64,48 €
				2.7 - Produção de folhetos			
1.2.1- Artigos de Merchandising	89,42 €	31,80 €	-57,62 €	2.8 - Manutenção do Site			
1.2.2 - Livros	25,00 €		-25,00 €	2.9 - Serviços Especializados	146,21 €		-146,21 €
1.2.3- Outras Vendas		26,00 €	26,00 €	2.10 - Trabalhos Gráficos e Impressão	101,80 €		-101,80 €
				2.11 - Ferramentas e utensílios			
				3. - DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO	254,87 €	343,37 €	88,50 €
				4. - SEGUROS			
				5. - RENDA DAS INSTALAÇÕES			
2. - QUOTAS	1 621,00 €	1 651,00 €	30,00 €	6. - APOIO A ACTIVIDADES	9,68 €		-9,68 €
3. - DONATIVOS	892,50 €	2 826,84 €	1 934,34 €	7. - CUSTOS C/ ACQ. DE FORMAÇÃO	125,00 €	1 169,25 €	1 044,25 €
4. - SUBS E APOIOS INST.	5 000,00 €	3 500,00 €	-1 500,00 €	8. - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	3 315,17 €	7 777,46 €	4 462,29 €
5. - RECEITAS DIVERSAS	17,72 €	16,31 €	-1,41 €	9. - ORGAN. E CONV. ASS. GERAIS			
				10. - DIVERSOS	100,00 €		-100,00 €
				11. - OUTRAS DESP. E IMPREVISTOS			
				11.1- Apoio a Utentes	1 327,11 €	3 141,34 €	1 814,23 €
				11.2- Outras Despesas		74,43 €	74,43 €
Total dos Rendimentos	10 496,29	14 779,65	4 283,36 €	Total dos Gastos	6 569,36	13 559,20	6 989,84 €
				Saldo existente em Caixa	204,35	361,46	157,11
Resultado Anual	3 926,93	1 220,45	-2 706,48	Saldo existente em Depósitos	9681,31	10 744,65	1063,34
				Total das Disponibilidades	9 885,66 €	11 106,11 €	1220,45

ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO

ANEXO II

QUADRO DOS MOVIMENTOS DE RECEITA E DESPESA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RECEITA		DESPESA	
Tipo de Receita	Valor	Tipo de Despesa	Valor
Angariação de Fundos		Fornecimentos e Serviços Externos	1 053,35
Organização de Eventos	6 727,70	Deslocações	343,37
Vendas	57,80	Apoio às Atividades da Delegação	
Quotas	1 651,00	Custos com Ações de Formação	1 169,25
Donativos	2 826,84	Organização de Eventos	7 777,46
Subsidios Institucionais	3 500,00	Diversos	
Receitas Diversas	16,31	Apoio a Utentes	3 141,34
		Outras Despesas	74,43
Total da Receita	14 779,65	Total da Despesa	13 559,20

APURAMENTO DE RESULTADOS LIQUIDOS

Receita-----	14
-	779,65
	13
Despesa-----	559,20
Resultado do ano de 2018-----	1
----	220,45

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Saldos em 1 de Janeiro 2018:		Saldos em 31 de Dezembro de 2018	
Em Depósitos à Ordem	9 681,31	Em Depósitos à Ordem	10 744,65
Em Caixa	204,35	Em Caixa	361,46
Total das Disponibilidades	9 885,66		
Resultados do ano de 2017	1 220,45		
	11 106,11	Total das Disponibilidades	11 106,11

ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO							ANEXO III		
Delegação do Cacém									
MAPA DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO ANO DE 2018									
Rubrica	Código	Subcódigo	Designação	ORÇAMENTO		EXECUTADO		DIFERENÇAS	
				Parciais	Totais	Parciais	Totais	Mais	Menos
			CUSTOS/DESPESAS						
1			Pessoal - Remunerações e Honorários						
2			Fornecimentos e Serviços Externos		1 550,00		1 053,35		496,65
	2.1		Água						
	2.2		Electricidade						
	2.3		Correio	20,00		41,28		21,28	
	2.4		Telefone e Internet	730,00		693,36			36,64
	2.5		Material de Escritório, Expediente e Higiene	300,00		243,23			56,77
	2.6		Artigos para Oferta e Divulgação/ Merchandising	50,00		75,48		25,48	
	2.7		Produção de Folhetos						
	2.8		Manutenção do Site						
	2.9		Serviços Especializados (inclui serv. de contabilidade)	300,00					300,00
	2.10		Fotocópias, Trabalhos Gráficos, Impressão	150,00					150,00
3			Deslocações em Serviços (inclui comb. de veículos)		600,00		343,37		256,63
4			Seguros						
5			Rendas das Instalações						
6			Apoio às Atividades da Delegação		50,00				50,00
7			Custos com Ações de Formação		250,00		1 169,25	919,25	
8			Organização de Eventos de Indole Social ou Cultural		4 500,00		7 777,46	3 277,46	
9			Organização e Convocação de Assembleias Gerais						
10			Diversos (v.g.Quotas em Organismos afins, Apoios, Incl. Donativos a ONG/IPSS, Assembleias Gerais/DN)		200,00				200,00
11			Outras Despesas e Imprevistos		2 100,00		3 215,77	1 115,77	
	11.1		Apoio a Utentes (medicamentos, consultas, etc)	2 000,00		3 141,34		1 141,34	
	11.2		Outras Despesas	100,00		74,43			25,57
			TOTAL DOS CUSTOS/ DESPESA		9 250,00		13 559,20	4 309,20	
			PROVEITOS/RECEITAS						
1			Angariação de Fundos		3 470,00		6 785,50	3 315,50	
	1.1		Organização de Eventos de Indole Social ou Cultural	3 200,00		6 727,70		3 527,70	
	1.2		Vendas						
	1.2.1		Artigos de Merchandising	200,00		31,80			168,20
	1.2.2		Livros	50,00					50,00
	1.2.3		Outros	20,00		26,00		6,00	
2			Quotas		1 330,00		1 651,00	321,00	
3			Donativos		450,00		2 826,84	2 376,84	
4			Subsídios e Apoios Institucionais		4 000,00		3 500,00		500,00
5			Receitas Diversas		0,00		16,31	16,31	
			TOTAL DOS PROVEITOS/RECEITAS		9 250,00		14 779,65	5 529,65	
			PROVEITOS/RECEITAS - CUSTOS DESPESAS		0,00		1 220,45	1 220,45	

Cacém, 31 de Dezembro de 2018

A Direção da Delegação do Cacém



ASSOCIAÇÃO

Coração Amarelo

EXERCÍCIO DE 2018

Delegação de Cascais

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2018

DELEGAÇÃO DE CASCAIS

Centro de Dia da Areia- Estrada de Sta. Luzia

Areia – 2750 CASCAIS

RELATORIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2018

INTRODUÇÃO:

- Dando continuidade da acção que vem sendo desenvolvida pela ACA, a Delegação de Cascais deu cumprimento aos Objectivos Gerais e Específicos traçados pela Direcção Nacional do Coração Amarelo, na criação de iniciativas tendentes que melhor se adaptem à resolução dos problemas de solidão e dependência, contribuindo para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas que se encontrem em situação de vulnerabilidade e, conseqüentemente a sua integração na comunidade local.
- A nossa acção tem vindo a intensificar-se no “Estabelecer Parcerias” com os diversos agentes de intervenção para responder às necessidades dos beneficiários da ACA, bem como promover laços de solidariedade e cooperação com os familiares, amigos e vizinhos, no exercício de voluntariado a que esta Delegação se propõe.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- A Associação Coração Amarelo de Cascais reforçou a sua organização nomeadamente através de:
 - Visitas domiciliárias aos beneficiários existentes
 - Reuniões de Direcção
 - Reuniões Gerais com todos os Voluntários
 - Reuniões periódicas com a Junta de Freguesia de Cascais
 - Colaboração com o Centro de Saúde de Cascais, no âmbito dos cuidados continuados
 - Colaboração com o Banco Local de Voluntariado da Câmara Municipal de Cascais
 - Colaboração com a vereação da acção social da Câmara Municipal de Cascais
 - Colaboração em actividades realizadas pela Junta de Freguesia de Cascais
 - Colaboração na IX Semana do Voluntariado Jovem promovido pela Junta de Freguesia de Cascais e Estoril. Esta festa já se tornou num ícone do Concelho, estando o CA de Cascais a ela ligada desde a sua primeira edição.
 - Colaboração estreita com a IPSS Cozinha com Alma, que nos contacta com alguma assiduidade no sentido de ajudarmos a resolver situações de carência social que lhes chegam todos os dias.

MOVIMENTAÇÃO DE SÓCIOS, VOLUNTÁRIOS E UTENTES

- A Delegação de Cascais conta actualmente com cerca de 110 sócios.
- A ACA Cascais conta neste momento com 22 voluntários e o mesmo número de beneficiários. Continuamos a registar a quebra no numero de voluntários que habitualmente nos procuravam, sobretudo os oriundos das camadas mais jovens da nossa comunidade. Durante este ano de 2018, a delegação não integrou novos voluntários, apesar de termos sido contactados nesse sentido. A falta de sede tem dificultado o normal funcionamento da Delegação.

- Assim, a nossa resposta tem-se baseado mais no encaminhamento de casos para as nossas parcerias, do que no âmbito da nossa acção de voluntariado, embora tenhamos sentido uma pequena melhoria neste capítulo.
- O acompanhamento de voluntários continua a fazer-se nas reuniões de Voluntários sendo encaminhados para as parcerias os problemas que se apresentem irresolúveis pela Direcção. Nesse sentido são convidadas a estar presentes nessas reuniões elementos das referidas parcerias afim de se articular o tipo de resposta a cada caso social.
- A actual composição da Direcção da Delegação de Cascais mantém-se nos 3 membros efectivos.
- Apesar da aparente normalidade na acção da delegação de Cascais, o ano de 2018 foi muito complicado. A falta de um espaço que congregue os voluntários juntamente com a direcção (vulgo sede) criou constrangimentos acrescidos à já difícil mobilização e participação de voluntários, bem como a dificuldade que a Direcção sentiu em assegurar o normal funcionamento da Direcção. Não se antevê, neste momento, a reposição da normalidade na Direcção de Cascais.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

1. Mantivemos durante este ano de 2018, no âmbito da nossa parceria com a Junta de Freguesia de Cascais, a nossa sede nas suas instalações (apesar de não estarem reunidas as condições imprescindíveis a um bom funcionamento da Direcção como referido) bem como meios de comunicação e apoio logístico. Aguardamos a conclusão de obras no novo espaço no centro de Cascais, para nos mudarmos e assim darmos início a uma nova fase na nossa Delegação.
2. Mantemos o acordo de parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Cascais, que nos dão o grato prazer de nos considerarem o seu parceiro de eleição.
3. Continuamos a fazer parte da Rede Social de Cascais, nas Comissões Sociais de Freguesia
4. Continuamos a fazer a ponte com a Segurança Social de Cascais, para apoiarmos os nossos beneficiários mais carenciados
5. Demos seguimento à parceria que estabelecemos com o Centro Comunitário de Carcavelos no "PROJECTO LINHA DO CIDADÃO SENIOR CASCAIS".
6. Divulgamos informação sobre varias temáticas relacionadas com a área sénior (Acção Social, Benefícios na área da Saúde, Equipamentos e Serviços de Lazer).
 - Garantimos o apoio a pessoas em situação de isolamento social (através da identificação de casos e intervenção de voluntários).
 - Identificamos e encaminhamos situações de emergência para as Entidades competentes.

ACTIVIDADES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

- Pretendeu a Delegação de Cascais durante o ano 2018, reforçar a sua intervenção com vista ao melhoramento da nossa acção junto dos beneficiários. No entanto, como acima referido, os nossos esforços prenderam-se mais com o encaminhamento de situações do que com pratica do voluntariado nos moldes definidos pela DN da ACA.

- Acompanhamento dos voluntários na execução das suas actividades.
- Avaliação do grau de satisfação das pessoas a quem é prestado o apoio.
- Avaliação do grau de satisfação da rede de apoio da comunidade local.

DIVULGAÇÃO DA ACA

- No seguimento da nossa presença na “ Semana do Voluntariado Jovem” desde a sua primeira edição e da visibilidade para a ACA daí adveniente, pretendeu esta Delegação dar continuidade a este tipo de acções promovidas pelo Município participando e integrando-nos sempre que possível na comunidade local.
- Durante o ano 2018 a Direcção de Cascais esteve presente em poucas actividades/eventos com vista à promoção e divulgação da ACA pelos motivos atrás descritos..

INSTALAÇÕES

- Continuamos a ocupar uma sala nas instalações cedidas graciosamente pela Junta de Freguesia de Cascais, no Centro de Dia da Areia, agora em parceria com o CRID que ocupa actualmente todas as instalações do referido Centro de Dia.
- Aguardamos neste momento a conclusão das obras em novo espaço cedido pela JFCE à Delegação de Cascais da ACA, onde será instalada a nossa nova sede. As novas instalações estão localizadas no centro de Cascais o que tornará a ACA ainda mais visível e acessível a todos os que nos procuram.
- Iremos dividir este novo espaço com outras associações de voluntariado, reunindo-se desta forma as sinergias necessárias para que, todos em conjunto, possamos levar o nosso trabalho por diante.

CONCLUSÃO

- Temos sentido a necessidade de criar outro tipo de valências que não cabem no âmbito da nossa acção tradicional. Por exemplo: acompanhamento pontual de utentes não vinculados ao CA ao hospital/medico. Ponderamos, neste momento, a criação de bolsas de voluntários que dentro da delegação se dediquem somente a esta tarefa; criação de uma linha telefónica que possa ajudar os utentes a encontrar solução para o seu problema, ou simplesmente colmatar, desta forma, a sua solidão.
- A Delegação de Cascais manteve durante o ano de 2018 o firme propósito de contribuir para o apoio às pessoas idosas em situação de solidão e /ou de dependência neste concelho, cumprindo os objectivos programados nos Estatutos da ACA.

RELATÓRIO DE CONTAS 2018

Delegação de Cascais

	RECEITAS	DESPESAS	SALDO
Quotas	449,00 €		
Anuidade do cartão BCP		18,72 €	
Pagam.gasolina voluntário *****		20,00 €	
Lanches com beneficiária		71,70 €	
CTT		2,98 €	
Donativos (inclui donat. em espécie)	3 990,00 €		
Compra computador		150,00 €	
Totais	4 439,00 €	113,40 €	
Dinheiro em caixa 31-12-2018			37,07 €
Dinheiro à ordem no Millennium em 31-12-2018			6 568,17 €
			6 605,24 €

O beneficiário está internado fora de Cascais



ASSOCIAÇÃO

Coração Amarelo

EXERCÍCIO DE 2018

Delegação de Lisboa



**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES**

Delegação de Lisboa

Exercício de 2018

INDICE

1. Introdução

2. Objetivo do relatório

3. Atividades levadas a cabo no âmbito do exercício em apreciação

3.1 Atividades de gestão

3.2 Atividades desenvolvidas no âmbito do período em apreciação

3.2.2. Atividades no apoio direto aos utentes

3.2.2 Atividades de participação no âmbito de parcerias

3.2.3 Atividades de formação

3.3. Outras atividades

4. Conclusões

ANEXOS:

Contas do exercício

1. Introdução

Partindo da missão central que define as Delegações do Coração Amarelo em geral - proporcionar, pela ação de um voluntário, um apoio diferenciado e regular a um utente em situação de solidão, isolamento ou dependência - cada uma afirma a sua personalidade ao procurar as respostas que melhor potenciam esse apoio nas comunidades em que atuam.

Assim, na Delegação de Lisboa, o ano de 2018 foi um ano de grande exigência na medida em que houve a necessidade de equilibrar a premissa de trabalho com qualidade que desenvolve com uma estrutura orçamental rígida, o que determinou a redefinição de alguns objetivos e projetos. Contudo, pelo que fica exposto nos vários capítulos deste relatório, conclui-se que a estratégia de gestão foi eficaz e contribuiu para que o ano de 2019 possa revelar-se efetivamente um ano com mais desafios.

A continuidade de mais um profissional ao serviço da delegação de Lisboa da ACA, designadamente de uma socióloga, cuja intervenção, fundamentalmente, no âmbito de parcerias se revelou frutuosa, contribuiu de forma inequívoca para o refrescamento da imagem da ACA junto das organizações representadas quer na Rede Social, quer fora dela. Foi assim possível divulgar a intervenção da ACA, seu âmbito e objetivos, de modo a que se mantenha referenciada como organização com uma resposta complementar e articulada entre serviços.

Sempre disponíveis apesar das várias vicissitudes ocorridas ao longo do ano, uma palavra de apreço para os elementos da equipa técnica e administrativa da delegação, que souberam sempre corresponder aos desafios com sentidos de missão e compromisso verdadeiros, traduzíveis num trabalho de qualidade e rigor.

2. Objetivo do relatório

Este documento pretende refletir a dinâmica de trabalho da delegação de Lisboa, ao longo do ano de 2018, no cumprimento da missão da Associação Coração Amarelo, plasmada na última revisão dos Estatutos que a regem, e aprovados em Assembleia Geral Extraordinária de 13 de novembro de 2015, bem como no âmbito do Acordo Atípico celebrado no ano de 2009 com o Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa, apresentando à população idosa a resposta social designada por "Serviço de Acompanhamento/Atendimento Social".

3. Atividades levadas a cabo no âmbito do exercício em apreciação

3.1 Atividades de Gestão

A Associação Coração Amarelo – delegação de Lisboa manteve, no âmbito da execução do seu Plano de Atividades para o ano em apreço, a aposta na redinamização da imagem institucional da Associação, junto de instituições da área social, designadamente com resposta nos domínios da saúde e/ou da ação social. Com o mesmo objetivo, procurou junto de outras entidades estabelecer parcerias estratégicas no sentido de alargar o seu lastro e difundir por vários canais a missão – e ação – que desenvolve. Procurou-se, ainda, afirmar a experiência consolidada de dezoito anos de trabalho na intervenção social em voluntariado junto da população idosa, nove dos quais com o apoio de uma equipa técnica multidisciplinar ao serviço desta resposta através de enquadramento, acompanhamento e supervisão técnica do trabalho voluntário.

Foi um ano de consolidação de medidas de reestruturação financeira com implicações diretas na execução, nomeadamente, de atividades.

A 31 de dezembro de 2018, a delegação de Lisboa contava com 129 associados. Destes, apenas cerca de 38% (49) tinham as quotas regularizadas. Dos restantes 62%, encontravam-se com quotas por regularizar, e dentre estes 33% correspondem a dois anos em falta.

Foi mais um ano pleno de esforços no sentido de manter os associados com as situações de quotizações regularizadas. Esforços esses que se traduzem em dispêndio de recursos, financeiros, de tempo e trabalho, e que, infelizmente, não espelham o investimento afeto. Tal fato, deveria conduzir o universo Associação Coração Amarelo a uma profunda reflexão, a dois níveis: se por um lado, as delegações planificam, em finais de cada ano civil, as atividades para o ano seguinte com base - não só mas também - nas contribuições (potenciais) dos associados existentes na delegação, acabam por ver logradas as expectativas de receita dado os incumprimentos da obrigação de pagamento atempado de quotizações, condicionando a execução de algumas atividades; por outro, a própria orgânica da Associação poderá ficar condicionada dado que para se assumirem responsabilidades de gestão há registo estatutário acerca do cumprimento deste preceito.

Assim, após anos de insistências e, no escrupuloso cumprimento do artigo 12º dos Estatutos (Perda da qualidade de Associado), a direção da delegação de Lisboa pondera propor à Direção Nacional a perda da qualidade de associados de 42 associados.

O envolvimento dos associados na dinâmica ad ACA é tão mais importante quanto estes sentirem que a causa que apoiam com 24€ anuais é válida e a ação desenvolvida tem impacto na vida de tantos que precisam.

Foram realizadas doze reuniões alargadas de equipa e elaboradas as respetivas atas. Nestas reuniões, é avaliado o cronograma e a percentagem de execuções face ao plano anual.

De salientar ainda que no âmbito de uma alteração da configuração dos apoios definidos pelo Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa, a Delegação foi convocada a rerepresentar o projeto que a todos nos une, numa perspetiva de atualização da sua apresentação em sede de Rede Social e para melhor articulação com os restantes respostas existentes na cidade, de modo a que o financiamento possa continuar. Esta alteração decorre do fato de a resposta "Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social" ter passado para responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, não podendo outros organismos desenvolver esta resposta. A avaliação que tem sido feita ao impacto da atuação inovadora do Coração Amarelo junto do público-alvo que servimos, determinou o interesse em reapreciá-lo. Deste modo, em 30 de novembro foi rerepresentado o projeto, no âmbito do programa PROCOOP, o qual determina a cooperação por parte da Segurança Social com as organizações que desenvolvem respostas sociais consideradas com reconhecimento e interesse.

Num esforço de melhoria do impacto da resposta desta Delegação, desde o início de 2017, e para qualquer projeto ou atividade desenvolvidos, elaborou-se um conjunto de ferramentas de avaliação

aplicados a voluntários e utentes. O tratamento desta informação tem permitido avaliar a forma como se desenvolve a resposta social em voluntariado, bem como as restantes complementares.

3.2 Atividades desenvolvidas no âmbito do período em apreciação

3.2.1 Atividades no apoio direto aos utentes

Animadora Cultural

Ao longo do ano de 2018, no contexto da resposta social “Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social”, foram desenvolvidas dezoito atividades de âmbito cultural, de intervenção no combate à solidão (e ao isolamento), de promoção da autonomia e do envelhecimento ativo e de incremento das relações interpessoais, pela criação de espaços de comunicação entre os utentes.

Estes foram, primeiramente, caracterizados pela equipa técnica, tendo em conta as suas especificidades, nomeadamente as suas limitações físicas, capacidades cognitivas, interesses e gostos. Posteriormente, em função do perfil delineado, os utentes foram convidados e motivados a participar nas diferentes atividades.

Para concretizar as atividades, foram utilizados os seguintes procedimentos: (1) reuniões em equipa e direção; (2) articulação com instituições e parcerias; (3) contato telefónico a utentes e voluntários.

Podemos concluir que as 18 iniciativas desenvolvidas potenciaram o desenvolvimento/aprofundamento de relações sociais e uma intervenção ativa na comunidade, combatendo a solidão, um dos estados de espírito mais experienciados pela população sénior.

O maior desafio que se registou no ano de 2018, pelo segundo ano consecutivo, foi a dificuldade de deslocação dos utentes, a utilização de transportes públicos coletivos e as contingências de carácter económico.

Para além da planificação e organização das atividades, a animadora desenvolveu contatos com a ação social, junto da autarquia, no sentido de estabelecer parcerias com as juntas de freguesia da cidade de Lisboa. Estes contatos perspetivavam uma parceria nas atividades realizadas, bem como, na utilização do transporte social (Porta-a-porta). Infelizmente, estas diligências não corresponderam às necessidades que a delegação de Lisboa sente na deslocação dos utentes.

Participação e atividades desenvolvidas:

Com base nos resultados apresentados relativamente à participação nas atividades culturais, podemos concluir que as atividades pontuais com mais participantes foram atividades de convívio, nomeadamente: 1º lanche de Natal; 2º chá de reis; 3º passeio panorâmico por Lisboa; 4º dia dos avós.

Relativamente à **Tertúlia Amarela** (de periodicidade mensal), que continua a ter uma participação regular, continua a confirmar que o desenvolvimento intelectual não tem barreiras cronológicas. Foram desenvolvidos, ao longo do ano, vários temas de interesse. O gráfico apresentado avalia o grau de satisfação avaliado por cada utente e respetivos interesses.

Esta avaliação é o resultado do preenchimento de questionários anónimos realizados para cada atividade. Para a realização desta iniciativa, a Delegação de Lisboa tem um protocolo com a

Associação Mutualista Montepio Geral, designadamente com o Espaço M, que se concretiza na cedência de uma sala para a realização da já referida atividade. A delegação compromete-se a oferecer o lanche, contratado à empresa que gere o espaço de cafetaria instalado na atmosfera M. É ainda importante destacar o **atelier d´coração**, onde são realizados alguns artigos, designadamente os trabalhos em tricot e malha que serão doados a instituições que apoiam mulheres grávidas sem recursos financeiros ou com filhos recém-nascidos. De referir ainda que alguns dos trabalhos executados neste atelier foram expostos numa feira de divulgação na RTP (Rádio, Televisão Portuguesa), que possibilitou a divulgação destas atividades no âmbito da missão de combate à solidão.

De entre as várias novas parcerias estabelecidas para a execução das atividades, nomeadamente, a Zurich seguros; a PSP - Rato; a Faculdade de Ciências; o Hotel LUTECIA; a RTP (Radio Televisão Portuguesa); o Santuário de Fátima (Casa Nossa Senhora das Dores) ou a Fundação PT, destacamos o alargamento da parceria estabelecida com a Cofidis que além das atividades organizadas em conjunto com a Delegação de Lisboa já habitualmente realizadas (Dia dos avós e Cabazes de Natal), permitiram a cedência de uma sala para desenvolver o atelier d´Coração. Esta parceria tem facilitado a participação dos utentes e voluntários dado que o espaço cedido está muito bem localizado e com grande oferta de transportes públicos.

À Animadora Cultural estão ainda atribuídas outras competências, nomeadamente:

- A gestão da página da rede social Facebook da Delegação de Lisboa. Trata-se de uma página de informação e divulgação, com mais de 1741 "Amigos", onde se partilham registos fotográficos e outros das atividades desenvolvidas, informações gerais e convites para atividades, uma atualização constante, na medida em que se entende que através deste meio de divulgação se tem potenciado a promoção da imagem da ACA, bem como esclarecido dúvidas a potenciais utentes, sócios ou voluntários.
- Coordenação com a entidade que gere o site da ACA, no sentido de fornecer as informações mais atualizadas e/ou divulgação de iniciativas, pedidos de apoio, entre outros;
- Realização de reuniões de articulação com voluntários, parceiros e/ou instituições que contribuam para uma melhor execução das atividades da área da animação cultural.

Podemos concluir que no ano de 2018, manteve-se a estrutura de planificação e execução das atividades assim como as estratégias de intervenção. Um trabalho pensado e orientado nas diferentes áreas culturais e sociais, proporcionando uma melhor qualidade de vida, readquirindo hábitos culturais e sociais e assim, contribuir para a prevenção/diminuição das situações de solidão. Considerando que o número de participações nas atividades executadas é ainda muito diminuto relativamente ao número total de utentes com autonomia, a estrutura e as estratégias utilizadas para o ano de 2019 serão alteradas, nomeadamente na forma de inscrição para cada atividade e na aposta de uma animação orientada para domicílio, contrariando assim o isolamento e potenciar o desenvolvimento de novas atividades.

ASSISTENTE SOCIAL

No apoio social prestado por esta equipa pela Assistente Social, foram realizadas 80 visitas domiciliárias, distribuídas do seguinte modo:

- 38 Visitas de acompanhamento aos utentes;
- 27 Visitas de candidatos a utentes/apoio em lar de idosos;
- 15 Visitas de apresentação de Voluntários aos utentes.

Acompanhamento Social

Durante o ano de 2018 foram atendidos 27 novos utentes/instituição os quais foram encaminhados pelas várias entidades da comunidade do foro social e saúde, bem como pelos familiares e pelo próprio. Destes novos pedidos, apenas 10 reuniram condições para serem admitidos, os restantes não se enquadravam na ação (situações do foro psiquiátrico, demência, sem condições habitacionais, etc), tendo sido sinalizados para as entidades locais, como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Juntas de Freguesia e Serviço de Apoio Domiciliário da área de residência, entre outros.

No apoio e acompanhamento ao utente foram realizadas 38 visitas. Estas visitas permitem um maior conhecimento das necessidades socio-económicas de cada caso e, assim, um diagnóstico social mais detalhado.

Avaliação social

Na avaliação social foram diagnosticadas situações de relevância que despoletaram encaminhamento para as instituições do foro de saúde (marcação de atos médicos); para o serviço de apoio domiciliário, centro de dia, UTI, equipa de apoio a idosos da SCML, entre outros.

Metodologia de intervenção

Para levar a cabo as atividades utilizou-se a seguinte metodologia: contacto telefónico e/ou email; atendimento direto; visitas domiciliárias; acompanhamento do utente; sinalização; articulação e encaminhamento com instituições; logística dos processos individuais dos utentes; trabalho e reuniões em equipa; formação profissional; informações; estudos da legislação das políticas sociais, pesquisa virtual, entre outras.

Caracterização dos utentes

No ano de 2018 a Delegação de Lisboa apoiou 154 utentes. Os dados abaixo indicados referem-se aos utentes acompanhados ao longo do ano de 2018, distribuídos da seguinte forma:

- 3 Utentes acompanhados desde o ano de 2009;
- 12 Utentes acompanhados desde o ano de 2010;
- 21 Utentes acompanhados desde o ano de 2011;
- 31 Utentes acompanhados desde o ano de 2012;
- 12 Utentes acompanhados desde o ano de 2013;
- 10 Utentes acompanhados desde o ano de 2014;
- 19 Utentes acompanhados desde o ano de 2015;
- 20 Utentes acompanhados desde o ano de 2016;

- 16 Utentes acompanhados desde o ano de 2017;
- 10 Utentes acompanhados desde o ano de 2018.

ANO	TOTAL	ATIVO	PASSIVO
2009	3	2	1
2010	12	9	3
2011	21	19	2
2012	31	28	3
2013	12	10	2
2014	10	9	1
2015	19	16	3
2016	20	17	3
2017	16	12	4
2018	10	9	1
TOTAL	154	131	23

Contámos com 154 processos, sendo que 3 referem-se ao apoio prestado nas instituições, por esse motivo não pode ser caracterizado como utentes.

Dos 154 processos utentes registou-se 23 encerramentos pelos seguintes motivos:

Motivo	N.º
Óbito	12
Fora do âmbito	3
Não estão interessados	3
Mudança de residência	2
Lar de idosos	2
Outra Delegação ACA	1
Total	23

No ano de 2018 rececionámos 23 novos pedidos:

Motivo	N.º
Processo aberto	10
Não está interessado	7
Fora do âmbito	3
Avaliado em 2019	3
Total	23

- **Género:** 133 Feminino e 18 Masculino.
- **Grupo etário:** 18-25: 0; 26-40: 0; 41-64: 4; 65-79: 31; 80-89: 64; + de 90 anos: 52.
- **Estado Civil:** Viúvo(a) 80; Casado(a) 17; Solteiro(a) 20; Divorciado(a) 21; Separado(a) 0.

Nota: existem 11 utentes que não temos conhecimento do seu estado civil.

- **Habilitações literárias:** sem habilitações – 5; ensino primário – 20; diferentes graus do ensino liceal/curso comercial – 19; formação universitária – 31.

Nota: 76 utentes que não temos conhecimento do seu grau académico.

- **Atividade profissional:** sector terciário – 100; sector secundário – 16; sector primário – 2, doméstica – 14; sem profissão – 9.

Nota: existem 10 utentes que não temos conhecimento da atividade profissional.

- **Agregado Familiar:** isolado – 82; cônjuge, filho ou outros familiares – 29; ERPI ou em residências assistidas – 40;

- **Situação problema que determinou o pedido:** necessidade de companhia - 85; sentimento de solidão – 31; outros motivos - 34.

Nota, existe 1 utente que não temos conhecimento do motivo do pedido.

- **Quem pediu a intervenção da ACA:** o próprio - 49; instituição – 55; família – 22; outros pedidos foram encaminhados por amigos do utente ou por voluntários da ACA que conhecem a atividade realizada - 21.

Nota, existem 4 utentes que não temos conhecimento de quem fez o pedido.

Linha de Apoio Telefónica

O Projeto “*Linha de Apoio Telefónico*” deu continuidade aos objetivos delineados anteriormente:

- Minimizar os efeitos da solidão, diminuindo o isolamento com o exterior;
- Permitir à equipa técnica uma melhor identificação de problemas que justifiquem a sua eventual intervenção.

Os contactos telefónicos são estabelecidos com os utentes, de forma regular, constituindo assim, um vínculo de confiança de relação utente – voluntário da linha telefónica, que possibilitará um acompanhamento complementar da equipa técnica. Os operadores desta Linha de Apoio são voluntários da Associação, que pela experiência realizada na relação com o utente, reconhecem a importância da proximidade utente – voluntário – equipa técnica. Deste modo, conseguem desenvolver uma escuta ativa e um contacto empático, que permite reconhecer situações pertinentes que merecem ser tratadas para melhorar o bem-estar, conforto e segurança do utente.

No universo de 150 Utentes foram realizadas 1979 chamadas, 1468 atendidas; 122 chamadas telefónicas por mês. A esmagadora maioria dos Utentes fez referência a assuntos relacionados com a saúde; expressão de sentimentos; voluntário/a.

Aspetos a salientar deste projeto:

- é uma Resposta complementar à visita do Voluntário;
- constitui-se como uma ferramenta para a auto-organização do utente, na medida em que já aguardam o telefonema do Voluntário; sabem o dia da semana pela existência do telefonema; referenciam o voluntário como alguém significativo, contribuindo assim para minimizar a solidão,
 - Equipa tem maior conhecimento do estado do Utente, sua saúde ou outros aspetos relevantes da sua vida assim como do cumprimento do exercício do voluntariado.

PROJETO LINHA DE APOIO TELEFÓNICO

CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES – 2018 – GRÁFICOS

PSICOLOGIA

A intervenção da psicóloga na ACA, tem o seu enfoque nas seguintes áreas:

- Gestão de voluntariado, compreendendo, enquadramento, acompanhamento e supervisão de voluntários no âmbito da sua ação;

- Formação de voluntários;
- Apoio psicológico a utentes ou voluntários.

Ao longo do ano de 2018 a Delegação de Lisboa contou com a colaboração de **184 voluntários**.

Dados referentes ao movimento dos 184 voluntários:

- **Género: 138** Feminino e **46** Masculino;
- **Grupo etário: 18-25 anos: 21;**
26-40 anos: **39;**
41-65 anos: **87;**
66-80 anos: **33;**
+ de 80 anos: **4.**
- **Habilitações Literárias: s/escolaridade obrigatória: 0;**
c/escolaridade obrigatória: **7;**
Ensino Secundário: **41;**
Ensino Superior: **136.**
- **Situação Profissional: ativo- 101;**
aposentado – **37;**
desempregado - **19;**
estudante – **27.**

Notas:

- ❖ No mesmo ano, **29 Voluntários desistiram** do exercício do Voluntariado, por motivos vários;
- ❖ Relativamente às primeiras entrevistas a candidatos a voluntários, foram realizadas **12** entrevistas entre janeiro e setembro e **26** entrevistas entre outubro e novembro (sendo que, no mês de dezembro, não foram realizadas entrevistas);
- ❖ Ressalva-se que um grande número de pessoas que se inscreveu no site, não continuou o processo de candidatura, nomeadamente, não reencaminhou o documento de manifestação de interesse (entre setembro e dezembro, 52,5% dos candidatos a voluntários que se inscreveram, não reencaminharam o documento de manifestação de interesse solicitado);
- ❖ As sessões de acolhimento ocorreram:
 1. Em abril 2018, participaram 10 candidatos a voluntários;
 2. Em outubro 2018, participaram 11 candidatos a voluntários;
 3. Em dezembro 2018, foi cancelada a sessão de acolhimento por existirem apenas 04 confirmações de presença.
- ❖ Durante o ano 2018, foram realizadas 16 apresentações utentes – voluntários.

Avaliação e Apoio Psicológico

Não foram realizadas avaliações ou acompanhamentos psicológicos durante o ano 2018, sendo que a psicóloga integrou a equipa a partir de setembro 2018 e priorizou a intervenção referente à gestão

e acompanhamento de voluntários. Os casos referentes aos utentes cujo acompanhamento psicológico aparentava ser urgente segundo a avaliação dos restantes elementos da equipa, foram analisados, verificando-se que todas as utentes já estavam encaminhadas para acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico em outras entidades.

Acompanhamento Voluntários e Utentes

As primeiras visitas aos novos utentes (a partir de setembro de 2018) foram efetuadas em conjunto com a Assistente Social para conhecimento do perfil, da situação física e psíquica, condições gerais e interesses dos utentes para atribuição de voluntário, visando um enquadramento adequado.

Relativamente ao processo de candidatura do voluntário decorre da seguinte forma:

1. Inscrição por parte do voluntário (site, telefone, etc)
2. Envio do documento de manifestação de interesse
3. Receção do documento da manifestação de interesse
4. Contacto para agendamento da 1º entrevista – avaliação
5. 1º entrevista – avaliação
6. Sessão de acolhimento – formação em grupo sobre boas praticas no voluntariado
7. 2º entrevista – confirmação e assinatura de contrato.

Após a assinatura do contrato, os candidatos tornam-se voluntários da ACA, sendo posterior a atribuição e apresentação dos mesmos aos respetivos utentes. Após a apresentação, os voluntários mantêm o voluntariado, sempre com a supervisão e acompanhamento da equipa técnica. Ressalva-se que diariamente os voluntários contactam a equipa, pondo em questão diversas situações e atuações, sendo frequente a intervenção na gestão de conflitos e na crise (especialmente em situações de luto).

Durante o ano 2018, foi também dinamizado um evento exclusivamente para voluntários, no dia Internacional do Voluntariado – 5 de dezembro – em horário pós laboral, tendo contado com a presença de 16 voluntários.

Metodologia de intervenção

Para concretizar as atividades foram utilizados os seguintes procedimentos: contato telefónico e ou email; atendimento direto; visitas domiciliárias; articulação com instituições; trabalho e reuniões em equipa; formação profissional.

TERAPEUTA OCUPACIONAL

A atuação do Terapeuta Ocupacional, na delegação de Lisboa da Associação Coração Amarelo, ao longo do ano de 2018, ficou a cargo da Assistente Social atendendo a que se decidiu pela não continuidade da profissional que se encontrava ao serviço. Na medida em que se encontrava grávida, tal facto mereceu um interregno obrigatório para a função de seis meses. Deste fato, notificou-se o Centro Distrital de Segurança Social. Assim, os processos de trabalho ficaram ligeiramente alterados, tendo em conta que se solicitaram colaborações pontuais junto de entidades parceiras no despiste de situações de avaliação e/ou aconselhamento no âmbito da terapia ocupacional. Do mesmo modo, se decidiu adiar sine die a execução do projeto Cuidar-te atendendo à responsabilidade de acompanhamento direto da terapeuta ocupacional, como instrumento de

avaliação do cumprimento das atividades da vida diária, assim como de definição do perfil ocupacional, de motivações e interesses do utente.

3.2.1 Atividades de divulgação

Durante o ano 2018, foram desenvolvidos contatos, realizadas reuniões e participações em workshop e feiras no sentido de divulgar cada vez mais a ACA - delegação de Lisboa e o trabalho desenvolvido junto dos mais idosos pelos voluntários apoiados pela equipa técnica que os forma, coordena e acompanha em toda a sua atuação.

Enumeram-se aqui algumas das ações desenvolvidas:

- Serviços Sociais da Administração Pública
- Apresentação no Projecto ReAge – Faculdade Farmácia
- Junta de Freguesia de Benfica
- Junta de Freguesia das Avenidas Novas
- Junta de Freguesia da Estrela
- Feira de Voluntariado Universidade Católica BSE
- Junta de Freguesia da Ajuda
- Workshop de Comunicação – Junta de Freguesia das Avenidas Novas

Na mesma ótica de divulgação, mas essencialmente com vista ao estabelecimento de novas parcerias que potenciem o trabalho da ACA, desenvolveu-se um trabalho de análise estratégica das parcerias já existentes e assim se definiram os objetivos a seguir, norteado sempre a ação pela intenção de fazer mais e melhor.

Assim, enumeram-se aqui as principais ações desenvolvidas:

- Reunião com António Bessa – potencial parceiro para merchandising e divulgação da ACA
- Associação Menos 60 + Cais da Esperança – potencial colaboração no desenvolvimento de uma candidatura a financiamento no âmbito do RAAML
- Companhia de Dança Amalgama
- Sofia Calheiros e Associados – apoio no *teambuilding* de empresas clientes
- Contacto a alguns voluntários que na sua atividade profissional se disponibilizaram para ajudar a ACA em projetos específicos
- Reunião com Nova Acrópole para reativação de parceria e desenvolvimento da mesma
- INATEL
- COFIDIS
- Reunião com Banco Alimentar para formalização de parceria
- Reunião com Casa Fernando Pessoa
- Reunião com CLIP para apoio à construção de candidaturas e indicação das melhores opções

- Fundação Francisco Manuel dos Santos
- GRACE: projeto a implementar em 2019 com a Infraestruturas de Portugal visando três áreas fundamentais (divulgação, atividades e apoio a utentes)

A Associação Coração Amarelo - delegação de Lisboa continuou a apostar na atualização constante dos conteúdos das páginas do Facebook e do site, na medida em que se entende que através deste meio de divulgação se tem potenciado a promoção da imagem da ACA, bem como esclarecido dúvidas a candidatos a voluntários. É na verdade a maior fonte de recrutamento de voluntários desta delegação. Na divulgação da Associação Coração Amarelo, houve ainda a participação no Programa "Agora Nós" da RTP1, sobre voluntariado.

Tomando como prioridade da delegação de Lisboa a procura de fontes de financiamento que lhe permitam ser auto-sustentável, desenvolveram-se durante o ano de 2018 algumas candidaturas a várias entidades:

- Prémio Maria José Nogueira Pinto
- Entrega de dados adicionais à candidatura ao Fundo de Emergência Social da CML, entregue em dez 2017. Durante o ano 2018, já na fase de análise financeira, a CML solicitou a especificação de bastantes dados adicionais.
- Participação na sessão de Lançamento dos Consultórios para valorização social desenvolvidos pela CLIP com o apoio da CML, com o objetivo de recolher informação relevante para a elaboração de candidaturas futuras
- Participação no workshop Cidadãos Ativos – realizado pela Fundação Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto
- Prémio Valor Social da Fundação CEPSA
- Prémio Especial 15 anos SIC Esperança
- Prémio Municipal de Voluntariado da Cidade de Lisboa
- Movimento 1 Euro
- Feira de Natal BNP Paribas

Da análise feita aos resultados das candidaturas apresentadas, salientam-se as seguintes conclusões:

- 1ª Na análise financeira que levou à avaliação final verifica-se que a avaliação é sempre global embora o impacto seja local.
- 2ª Para facilitar o processo de elaboração de novas candidaturas, procedeu-se à elaboração de uma estrutura base de candidatura que permitirá uniformizar a recolha de informação por parte da Equipa Técnica que será cada vez mais solicitada a contribuir para o conteúdo técnico dos projetos apresentados a candidatura a financiamento. Essa estrutura base foi validada por uma investigadora da área social.

3.2.2 Atividades de participação no âmbito de parcerias

Na mesma ótica de divulgação, mas essencialmente com vista ao estabelecimento de novas parcerias que potenciem o trabalho da ACA, desenvolveu-se um trabalho de análise estratégica das

parcerias já existentes e assim se definiram os objetivos a seguir, norteado sempre a ação pela intenção de fazer mais e melhor.

Assim, enumeram-se aqui as principais ações desenvolvidas:

- Reunião com António Bessa – potencial parceiro para merchandising e divulgação da ACA
- Associação Menos 60 + Cais da Esperança – potencial colaboração no desenvolvimento de uma candidatura a financiamento no âmbito do RAAML
- Companhia de Dança Amalgama
- Sofia Calheiros e Associados – apoio no *teambuilding* de empresas clientes
- Contacto a alguns voluntários que na sua atividade profissional se disponibilizaram para ajudar a ACA em projetos específicos
- Reunião com Nova Acrópole para reativação de parceria e desenvolvimento da mesma
- INATEL
- COFIDIS
- Reunião com Banco Alimentar para formalização de parceria
- Reunião com Casa Fernando Pessoa
- Reunião com CLIP para apoio à construção de candidaturas e indicação das melhores opções
- Fundação Francisco Manuel dos Santos
- GRACE: projeto a implementar em 2019 com a Infraestruturas de Portugal visando três áreas fundamentais (divulgação, atividades e apoio a utentes)

3.2.3 Atividades de Formação

Ao longo do ano foram sendo realizadas sessões de acolhimento para voluntários.

DE salientar neste capítulo, o contributo muito importante recebido da Fundação Francisco Manuel dos Santos, através da doação de livros subordinados à temática do envelhecimento, os quais serão oferecidos aos voluntários no âmbito da planificação das ações de formação contínuas programadas para 2019.

Participação em formações pelos colaboradores da Delegação:

Os membros da equipa técnica, por seu lado, participarem em diversas iniciativas de formação, promovidas por várias organizações parceiras, com vista ao desenvolvimento do seu desempenho técnico.

3.3 Outras atividades

Para além das visitas regulares dos voluntários e dos técnicos aos utentes, esta Delegação proporciona também no seio da sua bolsa de voluntários apoios pontuais de acompanhamento de atividades e eventos culturais.

Tendo ainda por base a exigência de adaptação legal das estruturas como a ACA à nova legislação que concerne à gestão e tratamento de dados, a delegação reviu toda a documentação e circuitos de tráfego de informação interna e externa - dados de utentes, familiares, instituições, voluntários, parceiros, fornecedores e colaboradores - de modo a garantir que todos os procedimentos e documentos se enquadravam nas regras do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados.

De acordo com as orientações da Direção Nacional, iniciou ainda o trabalho para a elaboração do Plano Estratégico de Angariação de Fundos assim como da reactivação da utilização de uma base de dados para uma gestão mais eficiente dos contributos advindos de quotas e donativos (SGDON).

Conclusão

A Associação Coração Amarelo - delegação de Lisboa continua hoje, como há dezoito anos, convicta de que a resposta social que preconiza - voluntariado apoiado numa equipa técnica multidisciplinar - tem potencial de reconhecimento pelos serviços de ação social e da saúde, pela complementaridade e articulação que promove entre atores sociais, sejam estes técnicos e/ou voluntários.

A solidão é um problema social. Para ela concorrem múltiplos fatores e dela decorrem outros tantos com potencial de agravamento.

O cariz inovador, pioneiro e disruptivo da resposta que todos desenvolvemos é o caminho que devemos continuar a trilhar, apostando, cada vez mais, na partilha de responsabilidades, no envolvimento de diferentes tipos de organizações para se garantir a equidade e a verdadeira comunhão e participação social.

Mais um ano em que a gestão financeira se caracterizou pelo rigor, o que acarreta numa estrutura profissional alguns constrangimentos. Em nome de um bem maior, conseguiu-se um saldo positivo, como comprova a demonstração de resultados apenas.

A continuidade do apoio do Centro Distrital de Segurança Social verificou-se, apesar de se aguardar a revisão da nomenclatura e provavelmente do estruturação do projeto proposto, e que se encontra em apreciação desde novembro de 2018, no âmbito do programa PROCOOP. Sem outra fonte concreta de financiamento, e apesar de se ter iniciado um trabalho muito sistematizado conducente à definição de um plano estratégico de angariação de fundos, o apoio dos donativos foi absolutamente fundamental no ano em apreço.

Por fim, mas os últimos são sempre os primeiros, gostaríamos de deixar uma palavra à equipa da

Direção Nacional que, mercê das circunstâncias infelizes vivenciadas, têm mantido o rumo e o ritmo de trabalho da Associação, procurando envolver e motivar as delegações num trabalho a uma só voz.

A Direção da Delegação de Lisboa

Lisboa, 15 de março de 2019

Demonstração de resultados até 31 de Dezembro 2018

da Delegação de Lisboa

Custos

	(p/item)	(subtotais)
1. Pessoal – Remunerações e Honorários	76.580,96	76.580,96
2. Fornecimentos e serviços externos		
● Água		4.771,28
● Eletricidade		
● Correio	46,07	
● Telefone e Internet	1.782,07	
● Material de esc./consumíveis/expediente e higiene	1.165,08	
● Artigos para oferta e divulgação/merchandising		
● Produção de folhetos		
● Manutenção do site		
● Serviços especializados	1.778,06	
● Fotocópias /trabalhos gráficos/impressão		
3. Deslocações em serviço	2.587,10	2.587,10
4. Seguros	1.680,90	1.680,90
5. Rendas das instalações	915,24	915,24
6. Apoio a atividades das Delegações e C.I.'s		
7. Custos com ações de formação	72,10	72,10
8. Organização de eventos de índole social ou cultural	2.404,33	2.404,33
9. Organização e convocação de Assembleias-Gerais		
10. Outras despesas e imprevistos	4.393,33	4.393,33
11. Diversas	822,95	822,95
TOTAL:	92.708,19	92.708,19

Proveitos

	(p/item)	(subtotais)
1. Angariação de fundos		
1-1 Organização de eventos:		
- Eventos de índole social ou cultural		
o Vendas:		
1.2 Artigos de divulgação/merchandising		
Livros		
Outros artigos e produtos		

2. Quotas	2.743,00	
3. Donativos	7.339,84	
4. Subsídios e apoios institucionais	87.814,56	
5. Receitas diversas		
TOTAL:	97.897,40	92.708,19
Saldo	5.189,21	5.189,21

<u>Resultado:</u>	5.189,21€
<u>Saldo de caixa:</u>	115,18€
<u>Saldo bancário:</u>	12.823,56€
<u>Saldo contabilístico:</u>	43.225,18€ (30.401,62€)

Lisboa, 15 de março de 2019

A Direção da Delegação de Lisboa



ASSOCIAÇÃO

Coração Amarelo

EXERCÍCIO DE 2018

Delegação de Oeiras

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DELEGAÇÃO DE OEIRAS ~ Exercício de 2018~

INDICE:

- 1. Introdução**
- 2. Objetivo do Relatório**
- 3. Atividades levadas a cabo no âmbito do exercício em apreciação**
 - 3.1 Atividades de Gestão**
 - 3.2 Atividades desenvolvidas no âmbito no período em apreciação**
 - 3.2.1 Atividades no apoio direto aos utentes**
 - 3.2.2 Atividades de divulgação/Formação**
 - 3.2.3 Atividades de participação no âmbito de parcerias**
 - 3.3 Outras atividades**
- 4. Caracterização dos Utentes**
- 5. Caracterização dos Voluntários**
- 6. Conclusões**

ANEXOS:

- Contas do exercício**

Introdução

A contínua fragilidade das relações intergeracionais, verdadeira rede de suporte social informal, resulta na perda de qualidade dos afetos entre os membros da família, sobretudo nos idosos. Esta fragilidade deve-se sobretudo à crise de valores imputáveis à pós-modernidade (crise do casamento, diferenças de mentalidade, pressões socioprofissionais, entre outras), e ainda à falta de pessoas para construir e reconstruir continuamente essas relações (insuficientes nascimentos). O apoio aos idosos, baseado idealmente na família, está cada vez mais sujeito à institucionalização de origem pública ou privada. Há muitos idosos e casais de idosos que vivem sós, porque os seus filhos se encontram longe no litoral do país ou no estrangeiro. É uma crise de pessoas, provocada por movimentos demográficos intensos, continuados e irreversíveis, como causas de um nível de desenvolvimento incapaz de produzir riqueza e garantir condições de vida e de trabalho. E é aqui que nós, e tantas outras instituições, entramos no sentido de minimizar os efeitos práticos desta crise. A Delegação de Oeiras está situada num concelho que trabalha muito em rede e onde o apoio dado aos idosos é bastante visível. A idade avançada dos nossos utentes e consequentemente as doenças, além de dificuldades financeiras, fazem com que o apoio da ACA em Oeiras seja diário. Para o garantir contamos com vários apoios concelhios mas a nossa maior valia é, a sabedoria, conhecimento local, altruísmo e amor da nossa Coordenadora. Obrigada Aline Bettencourt.

Objetivo do Relatório

Tomando como referência o Programa de Ação e Orçamento de 2018, aprovado em Assembleia Geral, este relatório tem como objetivo elencar o registo das nossas atividades ao longo do ano, demonstrando como se desenvolveu o projeto de “Combate à Solidão”; enumerar, analisar e justificar atividades e eventos realizados, que não estavam previstos no Programa de Ação e Orçamento; quantificar, caracterizar e avaliar o voluntariado efetuado em 2018; confirmar a necessidade deste projeto junto da população idosa e isolada no Concelho de Oeiras, e por último submeter a sua discussão e votação na respetiva Assembleia geral de Associados.

3. Atividades levadas a cabo no âmbito do exercício em apreciação

3.1 Atividades de Gestão

REUNIÕES INTERNAS

- De Direção - realizadas mensalmente (última terça feira de cada mês) para apresentação, apreciação, elaboração e votação das orientações a tomar pelo executivo.
- De Voluntários - foram realizadas mensalmente (primeira terça feira de cada mês) de informação e de formação.
- Com Grupos de Trabalho – realizadas sempre que se justificaram para a realização de um evento mais trabalhoso ou de maior duração.

REUNIÕES EXTERNAS

- Câmara Municipal Oeiras, Uniões de Freguesias (CSF), Comissão Local Assuntos Sociais (CLAS),

Centros de Dia ou Convívio, Lares, Casas de Repouso, ACES, Empresas.

3.2 Atividades desenvolvidas no âmbito do período em apreciação

3.2.1 Atividades no apoio direto aos utentes

Registou-se no ano de 2018 uma acentuada diminuição na saúde e conseqüente mobilidade dos nossos Utes. Ainda assim conseguimos realizar, mensalmente, passeios, visitas lúdicas e culturais, lanches e colónias de férias, com a finalidade de conviverem, fortalecerem a amizade entre eles e entre os voluntários, ou seja, minimizarem o fato de estarem sós.

EVENTOS

Em **Fevereiro** participámos no Carnaval Interinstitucional que o Juntos Por Mais organiza todos os anos e que conta com a participação de várias Associações, Centro Socias, Centros de Dia, etc. Realiza-se sempre na AERLIS, um belíssimo espaço onde todos podem dançar, ou simplesmente conviver. Existe sempre um desfile de máscaras sendo depois atribuído um prémio conforme as categorias estabelecidas: Simpatia, Criatividade, Alegria, etc.

Em **Março** tivemos a distribuição dos nossos *Miminhos de Páscoa*, entregues nos domicílios dos nossos utentes ou em Lares. Foram visitados 32 utentes em Lares, tão distantes entre si como Cascais, Sintra ou Palmela, sendo, no entanto, a maioria no concelho de Oeiras. Os Miminhos eram compostos de um flor e uma caixa com um sortido de amêndoas. Foram contemplados 140 utentes e estiveram envolvidos 11 voluntários que fizeram este trabalho com todo o carinho.

Em **Abril** tivemos o nosso passeio de dia inteiro. Desta vez fomos visitar os jardins do Buddha Éden, no Bombarral. Foi muito agradável, andaram de combóio pois é difícil visitar a pé. O tempo esteve a nosso favor e o sol brilhou. De seguida fomos almoçar na estrada entre a Lourinhã e Peniche. Foi um excelente almoço, onde fomos muito bem tratados e a comida abundou. Gostaram imenso tendo logo ali sido pedido para voltarmos. Contemplados: 50 pessoas.

Em **Mai**, o passeio foi até ao Forte de São Jorge dos Oitavos, no concelho de Cascais. A visita foi guiada, o que teve um maior interesse por parte de todos. De seguida lanchámos no Restaurante "O Muchaxo" no Guincho. Entre utentes e voluntários fomos 45 pessoas.

Em **Junho** tivemos o Encontro Final do Projeto Intergeracional "A Caixinha das Surpresas" realizado em colaboração com a Associação Resgate. Neste encontro de Junho estiveram presentes 24 pessoas (8 voluntárias e 16 utentes).

Em **Julho** tivemos uma bela sardinhada, desta vez no Jardim de Paço de Arcos, ao ar livre e servida pelos bombeiros de Paço de Arcos. Estes eventos são uma forma de agradecer o trabalho dos nossos bombeiros. Estiveram presentes 50 pessoas entre utentes e voluntários.

Em **Setembro** tivemos a Colónia de Férias, com praia e piscina e ainda fomos ao famoso *pic-nic* convidadas pela nossa delegação de Sintra, do qual todos gostaram imenso e pedido para voltar. No último dia de praia tivemos a colaboração de técnicos da farmácia Holon da Figueirinha que fizeram um rastreio de diabetes, colesterol e pressão, aos nossos utentes que apreciaram muito. A colónia de férias contou com uma média de 18 pessoas e o pic nic com 28.

Em **Outubro** realizou-se o famoso "Concerto de Outono", oferecido pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, nosso grande parceiro. Neste concerto ouvimos música portuguesa – sobretudo

fado e fados que já foram cantados pela Amália e foram este ano cantados pela Carla Pires – com arranjos orquestrais que nos mostraram como a OCCO e o maestro LALOV se esforçam por vir ao nosso encontro, inovando e surpreendendo-nos. Participantes: 192 pessoas.

Em Novembro realizou-se mais um encontro dos voluntários da nossa Delegação. Desta feita fomos até ao Hotel Real Oeiras (nosso parceiro de há muitos anos) para disfrutar de um belo e muito generoso brunch mas também, e mais importante, da companhia uns dos outros. Foi um grupo animado, pequeno, mas muito bom..

Em Dezembro e como habitualmente realizou-se a tradicional “Festa de Natal”, no Hotel Real de Oeiras”. Contámos com a animação do grupo “Os Cavaquinhos do Monte” que tocaram músicas tradicionais portuguesas e algumas de Natal. Participantes: 100 pessoas

Ainda **em Dezembro**, como de costume realizou-se a entrega dos *Miminhos de Natal*. Foram entregues 135 “Miminhos” de Natal, personalizados com um cartão para cada um dos utentes. Foi um trabalho moroso, feito em duas levas, com lugares muito longe uns dos outros, mas sempre com a alegria da dupla entrega: o *Miminho* e os miminhos.

Durante todo o ano demos continuidade ao projeto semanal “As nossas segundas-feiras”, onde são efetuadas, por uma voluntária, chamadas para utentes que, ou não têm voluntários ou que precisam de conversar um pouco mais. Este projeto é também uma monitorização feita ao trabalho dos voluntários. Realizaram-se por semana uma média de 20 a 25 chamadas.

O projeto de telefonemas diários feitos à noite pela nossa coordenadora dos Utes/Voluntários, e que veio complementar “As nossas segundas-feiras” revelou-se um êxito e uma enorme mais-valia no nosso projeto de minimizar a solidão. A diferença que faz, à noite, um telefonema para os nossos utentes mais fragilizados é inestimável.

3.2.2 Atividades de divulgação/formação

Foram várias as iniciativas em que, durante o ano de 2018, participámos a pedido, a convite ou por nossa iniciativa.

Em **Março** assistimos, por convite da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, ao Seminário “O Futuro da 3ª Idade na Cidade”.

Em **Maio**, a convite do Instituto Superior Técnico no TagusPark e dentro do seu “Dia de Responsabilidade Social”, elaborámos uma ação de formação e sensibilização para o voluntariado, que contou com a presença de 16 pessoas. Além disso demo-nos a conhecer através de um “Pitch” e de uma banca com divulgação da nossa Associação.

Ainda **em Maio** participámos na “Mostra Social” promovida pela União de Freguesias de Algés, Cruz Quebrada e Linda-a-Velha. Foram dois dias em que estivemos a divulgar a nossa Associação, num *stand* com material de divulgação. Participaram 7 voluntários divididos pelos dois dias.

Igualmente **em Maio** e a convite da Escola Superior de Alcoitão estivemos presentes numa ação de sensibilização para o voluntariado. Participaram 2 voluntárias.

Em Junho realizaram-se em Lisboa dois dias de jornadas subordinadas ao tema “*Mudanças Demográficas: Oportunidades e Desafios*”, promovidas pela Fundação AgaKhan. Participou uma voluntária.

Em **Agosto e Setembro** participámos, como sempre, nas “*Festas em honra de Nosso Senhor Jesus dos Navegantes*”, que decorrem durante 10 dias no Jardim de Paço de Arcos. Além do já habitual material de divulgação, tivemos rifas sempre com prémio, bolos e cafés para vender. Participantes: uma média de 2/3 voluntários por dia.

Em **Setembro**, fomos conhecer o grande projeto encabeçado pela Fundação Calouste de Gulbenkian chamado “*Programa Cidadãos Ativos*”.

3.2.3 Atividades de participação no âmbito de parcerias

Este ponto é fundamental na vida da nossa Associação e a delegação de Oeiras não é exceção. Seja em nome individual ou coletivo, a nossa delegação conta com parceiros de excelência, os quais tornam o nosso trabalho mais fácil e muito mais completo.

Nunca é demais lembrar a parceria que temos com as Uniões de Freguesia do concelho de Oeiras, com a Câmara Municipal de Oeiras, Centros de Dia e Centros Sociais e Paroquiais, além de outras.

Dentro destas outras destaco, pelo 3º ano consecutivo, a parceria com a Associação Resgate dentro do âmbito dos projetos intergeracionais. O nosso projeto de 2018, que se chamou “*A Caixinha de Surpresas*” consistiu numa troca de correspondência mensal, entre idosos e crianças, e que era guardada dentro de uma caixinha individual que todos fizeram e enfeitaram. A surpresa era poder todos os meses indo descobrir o outro através da escrita e de desenhos. Este projeto foi feito de duas maneiras, com o utente no domicílio ou em “*workshop*”, com vários utentes, com a finalidade de os juntar e “ensinar” a conviver. Foi também por isso uma atividade pedagógica. No encontro final, cada participante, mediante o que já sabia um do outro, elaborou ou comprou uma lembrança para trocar. A verdadeira surpresa foi que muitos já se “conheciam” tão bem que a troca de lembranças revelou isso mesmo.

3.3 Outras Atividades

DIAGNOSTICO SOCIAL NO CONCELHO DE OEIRAS

A Associação Coração Amarelo foi convidada a colaborar no Diagnóstico Social do Concelho de Oeiras através do preenchimento de um inquérito elaborado por esta Edilidade.

PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL CONCELHO OEIRAS 2018-2022

O Plano de Desenvolvimento Social 2018-2022 evidencia as opções estratégicas para algumas áreas prioritárias identificadas no Diagnóstico Social, sendo uma delas a PESSOA IDOSA.

A Associação Coração Amarelo foi convidada a ser membro do Grupo de Trabalho da Pessoa Idosa.

Em 2018 foram realizados trabalhos de identificação das necessidades sentidas por esta população, tendo sido, posteriormente, apresentados ao CLAS os objetivos a implementar:

- Garantir respostas adequadas às necessidades das Pessoas Idosas;
- Prevenir e combater situações de isolamento social e geográfico;
- Garantir a segurança e acompanhamento noturno de Pessoas Idosas;
- Garantir o acesso à informação por parte da Pessoa Idosa.

CANDIDATURAS

1.ª EDIÇÃO DO "QUEM FAZ BEM – DONATIVO PARTICIPATIVO SANTANDER"

A Delegação de Oeiras da Associação Coração Amarelo foi uma das 15 finalistas dos 145 projetos apresentados, tendo recebido um curso em Empreendedorismo Social, desenvolvido pelo Instituto de Empreendedorismo Social, para duas pessoas, além da divulgação feita entre todos os trabalhadores do Santander.

"AJUDAR" – PRÉMIO DA FUNDAÇÃO INATEL – "Ajudar" é uma iniciativa promovida e organizada pela Fundação INATEL com o objetivo de valorizar e reconhecer publicamente o trabalho desenvolvido por entidades individuais e coletivas, nos domínios do apoio e da intervenção social formal ou informal, e do voluntariado, destacando-se o seu contributo relevante para o bem-estar e coesão social, em benefício de cidadãos e comunidades. A delegação de Oeiras, ao ter-se candidatado a este prémio na área do voluntariado, foi-lhe reconhecido o seu trabalho com uma homenagem em público, no Teatro da Trindade e com um prémio de 500,00.

APOIO EM GÉNEROS ALIMENTARES

Este apoio tem vindo a diminuir, em parte devido ao aparecimento de outras respostas sociais no concelho.

FACEBOOK/SITE

Estas duas plataformas de divulgação têm sido alimentadas com notícias e com algum "feedback" do nosso trabalho. Temos pena que os nossos utentes não possam ver e partilhar com amigos todos os seus convívios, fotografias, etc, mas muito poucas sabem mexer num computador. Tudo será diferente daqui a alguns anos.

VOLUNTARIADO DO EXERCÍCIO DE 2018

À semelhança do ano anterior foi pedido a todos os voluntários o preenchimento mensal de uma Ficha de Acompanhamento de Atividades onde deveriam estar escritas as horas despendidas por cada voluntário, não só com o seu utente, mas também com atividades de gestão, eventos, reuniões, formações, etc.

Atividades	Número de fichas entregues/mês												Totais
	Jan 18	Fev 22	Mar 20	Abr 18	Mai 22	Jun 20	Jul 15	Ago 13	Set 17	Out 20	Nov 21	Dez 20	
Visitar Utente (casa, lar, etc.)	123	177	170	142	156	170	129,2	107,20	132,2	147,7	148	125	1727,3
Acompanhar Utente/ Saúde (hospital, médico, etc.)	53,5	57,50	42	17	6	7	23,30	17	26	12	30	32,5	270,3
Acompanhar Utente/ Lazer (passeios, iniciativas culturais, etc.)	21	6	5	42,5	24	6	15,30	5	23	7,30	16		171,1
Colaborar em eventos (Vendas, Mostras, etc.)	10	2	59	10	3	19	14	48,7	61	9,2	42	9,5	287,4
Representar Associação (em eventos, reuniões, etc.)	22	23	59	5	46	21	27	2	123	30	21,3	23,5	402,8
Participar na Reunião Mensal de Voluntários	35	42	32,5	38	32	30	22	2	17,3	22	35	40,3	348,1
Participar na Reunião Mensal de Direção	11	12,5	12	13	10	15	23	6	2	20,30	33	43	200,8
Gestão Geral Delegação	49	64	62	69	108	68	55	17	32	44	42	57	667
Telefonema semanal aos utentes (as nossas 2ªs feiras)	6	4	5	14		5	5		4	9	8	5	65
Telefonemas de apoio aos	82	87,5	78,5	75	86	73,5	94,3	82,5	143,3	91,5	102,8	102,7	1099,6

utentes												
Guias de transporte												
Banco Alimentar	2	2	3			3					2	12
Apoio exterior ao utente (comprar medicamentos, alimentos, etc.)				1,5								1,5
Formação/Desenvolvimento									6		17	23

Total de horas feitas pelos voluntários: 5276 h

Este foi o resultado que, mais uma vez, não traduz as horas efetivamente feitas, que são muito mais.

4. Caracterização dos Utentes

Terminámos o ano de 2018 com 120 utentes, caracterizados de acordo com os seguintes parâmetros:

GÉNERO

Masculino	20	17%
Feminino	100	83%

GRUPO ETÁRIO

26-40 anos	1	1%
41-65 anos	30	25%
66-80 anos	20	17%
81 aos 90 anos	46	38%
91 aos 101 anos	23	19%

ESTADO CIVIL

Solteiro	20	17%
Casado	15	12%
Viúvo	80	67%
Divorciado	5	4%

HABILITAÇÕES

Analfabeto	6	5%
4ª classe	54	45%
5º ano do liceu	35	29%
7º ano do liceu	16	13%
Licenc/Bacharel	9	8%

ACIVIDADE PROFISSIONAL

Setor primário	10	8%
Sector secundário	18	15%
Setor terciário	45	37%
Doméstico	40	33%
s/profissão	7	7%

AGREGADO FAMILIAR

Vive só	48	40%
Com família	43	35%

Lar/Resid/Unid Saúde	29	25%
----------------------	----	-----

APOIO DADO PELA ACA

Semanal	82	68%
Pontual	38	32%
Telefonemas semanais	15	
Telefonemas diários	20	

OUTROS APOIOS

Centros de Dia	15
SAD-Serviço de Apoio Domiciliário	5
ACES-Agrupamento de Centros de Saúde	2
Voluntários das paróquias	6

QUEM PEDIU A INTERVENÇÃO DA ACA

Familiares	10	8%
Amigos/utentes	15	12%
Vizinhos	25	21%
Próprio	20	17%
Parceiros	50	42%

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DE UTENTES (27)

Item	Insuficiente	Suficiente	Bom
Visitas (em casa, lar, hospital...)	2	7	17
Acompanhamento (consultas, hospital...)	6	6	8
Apoios pedidos	3	8	11
Telefonemas		7	19
Eventos (lanches, passeios...)		5	12
Participação na vida da Associação	1		6

5. Caracterização dos Voluntários

Terminámos o ano de 2018 com 58 voluntários. Devido a várias doenças, alguns pedidos de suspensão e mesmo desistências, os nossos voluntários continuam a ser insuficientes para todos os utentes.

GÉNERO

Masculino	9	16%
Feminino	49	84%

GRUPO ETÁRIO

18-25 anos	1	2%
26-40 anos	12	21%
41-65 anos	11	19%
66-80 anos	25	43%
+ 80 anos	9	15%

ESTADO CIVIL

Solteiro	16	28%
Casado	24	41%
Viúvo	14	24%
Divorciado	4	7%

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Ensino básico	2	4%
Ensino secundário	18	31%
Ensino superior	38	65%

ACTIVIDADE PROFISSIONAL

Setor Primário	0	0%
Setor Secundário	5	9%
Setor Terciário	53	91%

SITUAÇÃO LABORAL

Reformado	37	63%
Ativo	16	28%
Desempregado	4	7%
Estudantes	1	2%

TIPO DE VOLUNTARIADO

Voluntários inscritos	58	
Voluntários ativos	37	64%
Voluntários polivalentes	2	3%
Voluntários apoio pontual	6	10%
Voluntários suspensos (a pedido)	9	16%
Voluntários doentes	4	7%

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DE UTENTES (27)

Item	Insuficiente	Suficiente	Bom
Entrevista na Associação			3
Formação Inicial			3
Formação Contínua	3	8	4
Informação e/ou orientação sobre o voluntariado a exercer		10	4
Integração na sua atividade com o utente		6	9
Apoio da Direção da Delegação		5	10
Relação com os outros Voluntários		6	9
Relação com o Utente, e seus familiares ou amigos		7	7
Na relação com outras instituições (Lares, centros...)		7	3
Na participação da vida da ACA-DO		8	7

No reconhecimento pelo seu trabalho na ACA-DO		6	9
---	--	---	---

6. Conclusões

Aa nossas Contas do Exercício de 2018 e sobretudo a nossa “bolsa financeira” demonstram que continuamos a acalentar o desejo de uma sede um pouco maior e mais no centro da população que necessita de mais apoio. Assim, decidiu esta direção continuar a mantê-la, pois no futuro servirá de apoio às necessidades de aquisição de mobiliário e adaptação do novo espaço.

Á semelhança de 2017, o ano de 2018 foi, se se pode dizer, ainda mais difícil. Não há como o negar. Os nossos utentes foram desaparecendo, uns para fora do Concelho internados em Lares e outros ainda “*para mais longe*”. A idade, as doenças, os familiares, levam-nos para longe do nosso apoio mais direto, que são as visitas semanais. Este afastamento é colmatado com os nossos telefonemas e também com visitas aos Lares que ficaram fora do nosso concelho. A renovação dos utentes está a ser um processo difícil pois quando nos chegam os pedidos, uma parte é para passeios e outra é para assistência e transporte a hospitais, Centros de Saúde, etc. Poucos são já os que querem somente uma visita em casa. O caso não é melhor no que diz respeito a voluntários. É certo que aparecem, que se inscrevem, mas a maneira como querem fazer o voluntariado é diferente. Normalmente são jovens a estudar ou no início de uma profissão, que hoje estão em Portugal e amanhã no estrangeiro. Esta forma de proceder das gentes mais novas pode ser um desafio para alguns utentes mas por vezes não é o que pretendem. Reafirmamos que daqui a uns anos tudo isto será diferente e as novas tecnologias virão colmatar a falta presencial.

Tendo tudo isto em mente talvez fosse altura de olhar para o futuro e adaptar a Associação aos novos desafios. Faz sentido continuar com este “*modus operandi*”? Como nos podemos adaptar aos novos tempos? Porque não pensarmos em cada delegação um pouco mais, estudar a realidade à nossa volta e depois, em conjunto, trocar ideias? Esta é só uma ideia!

Para finalizar gostaríamos, como de costume, de agradecer aos nossos voluntários, às estruturas sociais existentes no nosso concelho e aos nossos utentes, razão da nossa existência como Associação.

Para todos, o nosso reconhecimento e agradecimento pelo bom trabalho feito.

Oeiras, 8 de Março de 2019

Pela Direção da Delegação de Oeiras

Demonstração de resultados até 31 de Dezembro 2018 da Delegação de Oeiras

Custos/Despesas	(p/item)	(subtotais)
1. Pessoal – Remunerações e Honorários	3900,00	3900,00
2. Fornecimentos e serviços externos		
Água		
Electricidade		
Correio	167,24	
Telefone e Internet		
Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene	545,90	
Artigos para oferta e divulgação/merchandising	2660,21	
Produção de folhetos		
Manutenção do Site		
Serviços especializados (incl.q/p serviços de contabilidade)		
Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão	36,09	3409,44
3. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	145,03	145,03
4. Seguros	484,58	484,58
5. Rendas das instalações		
6. Apoio a atividades das Delegações e CI's		
7. Custos com Ações de Formação	91,00	91,00
8. Organização de eventos de índole social ou cultural	5018,61	5018,61
9. Organização e convocação de Assembleias-Gerais		
10. Diversos (v.g Quotas em organismos afins, apoios, incl. Donativos a ONG/IPSS; Assembl. Gerais/DN)		
11. Outras despesas; Apoio a utentes; Imprevistos	134,30 + 2015,67	2149,97
TOTAL:	15198,63	15198,63

Proveitos/Receitas	(p/item)	(subtotais)
1. Angariação de fundos		
1.1 Organização de eventos:		
Eventos de índole social ou cultural (<i>Concerto de Outono</i>)	1950,00	1950,00
1.2 Vendas:		
Artigos de divulgação (merchandising) da A.C.A.	305,40	
Feiras diversas	602,48	957,88
Outros artigos e produtos	50,00	
2. Quotas	2319,00	2319,00
3. Donativos	5439,60	5439,60
4. Subsídios e Apoios Institucionais	1700,00	1700,00
5. Receitas Diversas (discriminar se relevante):	996,75	996,75
TOTAL:	13363,23	13363,23
Saldo (Proveitos/Receitas - Custos/Despesas)		- 1835,40

A Direção da Delegação de Oeiras

<u>Resultado :</u>	1835,40 €		
<u>Saldo Caixa:</u>	2594,81 €		
<u>Saldo Bancos:</u>	<u>MONTEPIO</u>		
	57 000,00 €		
	<u>2 594,81 €</u>		
	59594,81 €		



ASSOCIAÇÃO

Coração Amarelo

EXERCÍCIO DE 2018

Delegação do Porto

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO do Porto

~ Exercício de 2018 ~

INDICE:

1. Introdução

2. Objectivo do Relatório

3. Actividades levadas a cabo no âmbito do exercício em apreciação

3.1 Actividades de Gestão

3.2 Actividades desenvolvidas no âmbito do apoio directo

3.3 Actividades de divulgação

3.4 Actividades de participação no âmbito de parcerias

3.5 Actividades de Formação

3.6 Outras actividades

4. Caracterização dos utentes

5. Caracterização dos voluntários

6. Conclusões

ANEXOS:

- Contas do exercício

1. Introdução

ACA-DP, associação sem fins lucrativos, tem como principal missão o apoio de pessoas que vivem na solidão.

De acordo com os estatutos os sócios pagam uma quota anual de 24 EU. Para satisfazermos os nossos compromissos, seguro obrigatório dos sócios voluntários e outras despesas fixas, contamos com as ofertas dos nossos simpatizantes e beneméritos. Os nossos voluntários ficam segurados a partir do momento que saiam de casa para visitar os respectivos beneficiários, incluindo a cobertura de qualquer dano que eventualmente causem em casa dos mesmos.

A direcção da ACA-DP é composta dos seguintes elementos:

- Dra. Ana Maria Braga da Cruz – Presidente
- Maria Aurea Serra Martins – Vice-presidente
- Elvira Luisa T Almeida Prata – Tesoureira
- Alice Montenegro Gouveia – Vogal
- António Sarsfield – Vogal
- Flávio de Castro Silva - Suplente
- Adriana Dihl Moraes – Suplente

O nosso estimado voluntário e membro da Direcção, Flávio de Castro Silva, apresentou, no final do ano, a sua demissão, por incompatibilidade com outras actividades. Louvamos e agradecemos a profícua colaboração que prestou a esta associação, quer como voluntário, quer como membro desta Direcção.

2. Objectivo do Relatório

Cumprimento estatutário e percepção/avaliação da actividade desenvolvida pela Delegação do Porto no ano em apreço.

3. Actividades levadas a cabo no âmbito do exercício em apreciação

3.1 Actividades de Gestão

Coordenação e supervisão do trabalho dos sócios voluntários por parte de todos os elementos da Direcção da Delegação Porto.

Elementos da direcção têm reuniões sempre que necessário com serviços sociais das Juntas de Freguesia com que temos protocolos.

A Presidente participou em várias reuniões da Assembleia de Freguesia da Zona Histórica e a Direcção reuniu também com o Exmo Presidente da mesma no sentido de ser concedido por protocolo a utilização de sala na R. João das Regras 305, o que foi decidido favoravelmente e onde se poderão desenvolver acções de instalação de sede.

Iniciou-se a utilização da verba autorizada por cartão pré-pago e respeitante ao donativo à ACA-DP, por participantes no programa da TVI "Apanha-me se puderes". Parte desta verba, 1 296,99 EU, foi já despendida na aquisição de diversos produtos e serviços para os nossos Beneficiários.

A Delegação do Porto da ACA foi a IPSS que, este ano, o Grupo Mello elegeu e convidou, para ser apoiada no Encontro de Quadros do Grupo Mello Saúde que promoveu e realizou, a 24 de Novembro de 2018, na Alfândega do Porto. Beneficiámos assim das ofertas de solidariedade que os

participantes, à entrada, doaram para os nossos beneficiários. Tivemos oportunidade de dar a conhecer a nossa actividade em prol das pessoas que vivem sós, em solidão.

Participámos também em reuniões e actividades de solidariedade promovidas pela PricewaterhouseCoopers, iniciando-se deste modo uma parceria que desejamos se venha a consolidar. Com este objectivo a ACA-DP participou na Feira de Responsabilidade da PwC, promovida por esta empresa de consultadoria financeira.

3.2 **Actividades desenvolvidas no âmbito do apoio directo**

Apoio da Misericórdia do Porto na atribuição de roupas e Serviço de Teleassistência aos nossos Beneficiários.

Continuação da satisfação de necessidades específicas dos beneficiários, como as decorrentes da distribuição de fraldas de contenção e produtos de higiene a beneficiários carenciados, assim como outros apoios de índole diversa, como a comparticipação em medicamentos.

Realização da festa de Natal, nas instalações gentilmente cedidas para o efeito pela Junta de Freguesia de Ramalde, para os nossos beneficiários, voluntários e amigos convidados, nomeadamente das Juntas de Freguesia de Ramalde e Centro Histórico do Porto. Salientamos a colaboração amiga das Irmãs das Pobres, com o seu grupo coral, assim como a participação do Grupo de Cavaquinhos da Junta de Freguesia de Ramalde e de um Grupo Folclórico amador.

A PwC ofereceu os Bolos Rei e outros consumíveis para a Festa de Natal, em que também estiveram presentes convidados e amigos e, para os beneficiários que não puderam participar, ofereceu, para lhes entregarmos, pequenos Bolos Rei e pacotes de bolachas. Com este pequeno gesto os nossos beneficiários foram visitados, mais uma vez, de forma especial e dedicada.

Actividades de divulgação

Elaboração e envio da Folha Informativa Mensal a todos os Associados, Simpatizantes e diversas entidades públicas e privadas.

Participação, como acima referido, no Encontro Nacional de Quadros do Grupo Mello Saúde, realizado na Alfândega do Porto, mediante a colocação visível de "banner" e distribuição de prospectos e livros da ACA, no átrio de recepção dos participantes no evento. Nesse mesmo local recepcionaram-se os artigos doados; fraldas de incontinência, resguardos de cama, produtos de higiene.

Participação em 14 de Julho em acção de divulgação/sensibilização sobre terceira idade levada a efeito pela Associação TODOS na Junta de Freguesia de Campanha.

Participação em diversas reuniões da Porto Social sobre Plano de acção para a Terceira Idade a convite da CMP.

Apoio à elaboração de um livro sobre Histórias de Vida de Idosos apoiados pela Delegação da autoria de 3 estudantes de Comunicação Social da UP com o apoio também da Prof^a Doutora Cristina Palmeirão da UCP: apoio à elaboração de guião e acompanhamento às entrevistas efectuadas.

.3 Actividades de participação no âmbito de protocolos

Continuação da parceria com as Juntas de Freguesia, da União de Freguesias de Santo Ildefonso, Cedofeita, Sé, São Nicolau, Miragaia e Vitória (notando a cedência recente de sala ou gabinete nas suas instalações), e a de Ramalde. A Delegação do Porto da ACA apoia beneficiários destas Juntas de Freguesia.

Celebração de parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, decorrente de necessidades curriculares desta Faculdade e que se traduziu no apoio a estágios de 2 estudantes.

Articulação com as seguintes entidades:

EFACEC, PSP – serviço de proximidade, Grupo Mello Saúde e EDP.

Continuação dos Protocolos celebrados com as seguintes entidades:

Santa Casa da Misericórdia do Porto - cedência gratuita de sala/sede, assim como colaboração com o Programa Chave de Afectos;

Renovação do protocolo com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto para o novo ano escolar e que se traduz na participação estudantes em regime de voluntariado; estágio curricular semestral.

Continuação do Protocolo com a Associação Passo Positivo/Banco de Fraldas; fornecimento gratuito de fraldas para alguns beneficiários.

.4 Actividades de Formação

Realizou-se uma acção de formação continua no auditório da Junta de Freguesia de Ramalde, ministrada pela Sra. Prof. Doutora Cristina Palmeirão, professora da Universidade Católica do Porto. Orientação prestada por Voluntários da ACA-DP a estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, nos estágios semestrais da unidade curricular da cadeira de Formação Pessoal e Humana daquela Faculdade.

.5 Outras actividades

Colaboração com Médicos do Mundo no apoio a casos específicos que temos vindo a acompanhar e a apoiar.

4. Caracterização dos utentes:

A ACA-DP terminou o ano com 49 Beneficiários registados.

5. Caracterização dos voluntários:

Presentemente a ACA-DP tem os seguintes grupos de Voluntários:

43 Sócios voluntários (base normal da Associação)

10 Voluntários pertencentes ao Grupo José de Mello

2 Voluntários alunos da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (2.º Semestre)

6. Conclusões

Relativamente ao ano transacto o número de Beneficiários manteve-se estável, embora o número de Sócios Voluntários activos tenha decrescido. Notamos o facto de alguns voluntários, não sócios e temporários serem alunos de Medicina da UP, sendo esta actividade curricular e semestral.

De acordo com o planeado conseguimos cumprir, satisfatoriamente, os objectivos a que nos propusemos para 2018, pesem embora as dificuldades e os obstáculos de diversa ordem com que nos deparamos na nossa actividade. Não só acompanhámos os que vivem em solidão como, graças aos donativos conseguidos e às parcerias com outras entidades, conseguimos melhorar a qualidade de vida de muitos dos nossos utentes.

Sentimos que será necessário recrutar mais voluntários que ajudem a dinamizar a associação e a projectá-la para a opinião pública no sentido de chamar a atenção para a problemática dos idosos a nível local. Os actuais voluntários são muito dedicados mas sentimos que estão limitados pela idade, por compromissos profissionais e familiares: continuamos a precisar de sangue novo, nomeadamente no que se refere à dinamização e população idosa abrangida.

Esperamos que a nova sede proporcione um espaço mais acolhedor e adaptado a reuniões de voluntários com maior periodicidade sendo também um espaço melhor para receber novos candidatos a voluntários nas entrevistas iniciais que promovemos.

Porto, 04 de Fevereiro de 2018

A Direcção da Delegação Porto

Demonstração de resultados até 31 de Dezembro 2018 da Delegação do Porto

Custos

1. Pessoal – Remunerações e Honorários	0	0
2. Fornecimentos e serviços externos:		672,52
Água	0	
Electricidade	0	
Correio	55,20	
Telefone e Internet	606,32	
Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene	0,00	
Artigos para oferta e divulgação/merchandising Produção de folhetos	0	
Manutenção do Site	0	
Serviços especializados	0	
Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão	0	
3. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	138,50	138,50
4. Seguros	521,27	521,27
5. Rendas das instalações	0	0
6. Apoio a actividades (Cartão TVI)	1286,99	1286,99
7. Custos com Acções de Formação	0	0
8. Organização de eventos de índole social ou cultural	41,22	41,22
9. Diversos (despesas bancárias)	1242,78	1242,78
10. Outras Despesas	0	0
TOTAL:		3903,2

Proveitos

1. Angariação de fundos		0,00
Organização de eventos:	0	
Eventos de índole social ou cultural	0,00	
Vendas:	0,00	
Artigos de divulgação/merchandising	0,00	0,00
Livros	0,00	
Venda de		
2. Donativos / Subsídios e apoios institucionais (2)	4068,00	4068,00
3. Receitas diversas (3)	1871,99	1871,99
TOTAL:		5939,99
Saldo:		2036,71

Notas:

A Direcção da Delegação Porto

(1) Donativos	4068,0
(2) Rec. Diversas:	
Quotas	585,00
Cartão TVI	1286,990
Transferência bancária da ACA-DN	0
Juros de depósitos a prazo	0

<u>Resultado :</u>	<u>2 036,71€</u>			
<u>Saldo Caixa:</u>	<u>131,23€</u>			
<u>Saldo Bancos:</u>	<u>BCP</u>	<u>MONTEPIO</u>	<u>BES</u>	<u>OUTRO</u>
	<u>€</u>	<u>4 574,95€</u>	<u>€</u>	<u>€</u>



ASSOCIAÇÃO

Coração Amarelo

EXERCÍCIO DE 2018

Delegação de Sintra

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2018



Delegação de Sintra

Janeiro de 2019

ÍNDICE

1. Introdução

2. Objetivo do Relatório

3. Atividades

3.1 – Atividades de Gestão

3.2 - No âmbito do Apoio Direto

3.3 - No âmbito da divulgação da Delegação

3.4 - No âmbito das parcerias

3.5- Atividades de Formação

4. Caracterização dos Utentes

5. Caracterização dos Voluntários

6. Conclusões

Anexos

Contas de Exercício

Introdução

A Associação Coração Amarelo (ACA) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e dotada de personalidade jurídica reconhecida, cuja publicação vem veiculada no Diário da República n.º 159, III Série, de 12 de Julho de 2000. Foi declarada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública registada com a inscrição nº 113-00 a fl. 99 v.º e fl. 100 do livro nº 8 das Associações de Solidariedade Social.

Os seus Estatutos foram, pela primeira vez, publicados no Diário da República n.º 4, III Série, de 5 de Janeiro de 2001, tendo-se posteriormente procedido a várias revisões estatutárias.

No seguimento da expansão da atividade da ACA e das necessidades sentidas no Concelho de Sintra, em 2008 foi criada a Delegação de Sintra em articulação com a já existente na freguesia do Cacém, tendo em conta que este é um dos Concelhos com maior densidade populacional do País.

Relativamente à atividade desenvolvida em 2018, sobre a qual incide o presente Relatório, são de destacar o fortalecimento das parcerias na comunidade, com especial incidência na articulação interinstitucional com as Juntas de Freguesia da área de intervenção da Delegação, o aumento e a diversificação das atividades socioculturais, a preocupação na expansão do voluntariado e de sócios

2. Objetivo do Relatório

Constituíram objetivos do Plano de Ação da Delegação para o ano de 2018:

- Consolidar a constituição e o funcionamento da Delegação;

- Divulgar a Associação junto dos meios de comunicação social e de entidades públicas e privadas da comunidade;

- Desenvolver o apoio às pessoas mais idosas em situação de dependência, solidão e/ou isolamento;

- Promover a Associação junto das entidades responsáveis pelo apoio a pessoas mais idosas;

- Estabelecer parcerias com entidades e serviços que prestem apoio a pessoas mais idosas em situação de dependência, solidão e/ou isolamento

3- Atividades levadas a cabo no âmbito do exercício em apreciação

3.1 Atividades de gestão

A sede da Delegação, mantém-se em espaço cedido pela União das Freguesias de Sintra, apoio este que tem vindo a ser assegurado desde o início de 2009. Mantém-se, assim, uma relação de estreita articulação e parceria com esta Junta, a qual tem continuado a prestar um apoio fundamental ao funcionamento da Delegação, incluindo também no apoio a várias das atividades desenvolvidas;

Foram elaboradas candidaturas ao “Programa de Apoio Financeiro às Instituições sem Fins Lucrativos” da Câmara Municipal de Sintra, e ao Programa de Apoio ao Associativismo da União das Freguesias de Sintra, à Fundação Delta, e à Fundação Montepio, aos Lyons e empresas do concelho – Resiquímica - tendo sido concedido alguns subsídios, para apoio á execução dos projetos apresentados.

Contamos ainda com o apoio de outros beneméritos nomeadamente, Lyons 7 Colinas Lisboa e particulares, que com as suas doações muito têm ajudado a Associação na realização de atividades com mais de qualidade

Foram organizadas outras iniciativas para angariação de receitas nomeadamente contactos formais e informais com empresas, juntas de freguesia e execução de trabalhos artesanais para vendas em atividades coletivas da iniciativa da Câmara Municipal, e outras entidades locais.

Realizaram-se vários contactos ou reuniões com entidades e parceiros, nomeadamente com as Juntas de Freguesia da área de intervenção desta Delegação, para concretização de atividades conjuntas, bem como com a Câmara Municipal de Sintra, o Banco de Voluntariado de Sintra, Lyons Clube de Sintra, GNR; Bombeiros, Rotários, entre outras.

Realizaram-se reuniões mensais de Direção; e contactos periódicas com o grupo de voluntários. Mantiveram-se atualizados os ficheiros dos sócios, beneficiários e voluntários.

Com os esforços desenvolvidos houve um aumento de mais de 10% de nº de sócios. Verificou-se uma ligeira recuperação de quotas em 2018. Continuaremos a desenvolver esforços nestas áreas. Foi atualizada a lista de sócios e procedeu-se a anulação de inscrição de sócios com mais de cinco anos de quotas em atraso, após contacto prévio.

Foram angariados e selecionados voluntários, em articulação com o Banco de Voluntariado, e de acordo com o perfil definido pela delegação. Também nos voluntários se tem verificado alguma mobilidade.

Presentemente têm 30 voluntários distribuídos pelas seguintes funções:

- Voluntariado de apoio direto personalizado; voluntariado de apoio através do telefone; voluntariado de apoio nas atividades sócio culturais; voluntários para atividades pontuais, através de parcerias no âmbito de responsabilidade social.

O número de beneficiários com carácter mais regular tem aumentado progressivamente havendo cada vez maior adesão as nossas atividades. Pelas características regionais, meio essencialmente rural, a população tem preferido o apoio que possibilita a interação social em grupo, ao contacto individual, bem como o desenvolvimento de atividades recreativas e culturais

3.2 Atividades desenvolvidas no âmbito do apoio direto

O apoio a idosos e/ou pessoas dependentes em situação de solidão, abrangeu um total de 300 beneficiários, cerca de 100 dos quais de forma sistematizada e periódica. De referir que tem havido mobilidade nas pessoas apoiadas.

Reforçou-se o apoio no combate à solidão através de encontros individuais e regulares a pessoas em situação de dependência, contactos telefónicos semanais, tendo-se realizado em 2018 cerca de 2000 telefonemas sendo estas atividades desempenhadas por voluntárias, formadas pela Delegação e pelo Banco de Voluntariado .

Foram feitas análises de alguns pedidos (tipo de pedido, situação sócio familiar e outras) e foram definidas prioridades no atendimento;

Foi assegurado o encaminhamento de situações para outras entidades, quando assim se justificou, nomeadamente Cruz Vermelha, Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia de Sintra, entre outras.

A intervenção complementar na área cultural e recreativa por ser a que tem maior adesão foi amplamente desenvolvida.

O CLUB + criado em 2012 continua a funcionar nas mesmas instalações cedidas pela Câmara Municipal de Sintra, no espaço da Cruz Vermelha, desenvolvendo vários ateliers nas áreas recreativa, cultural ou formativa.

O desenvolvimento das atividades é enquadrado por elementos da direção e voluntários. Nos ateliers, com carácter semanal, fizeram-se vários trabalhos artesanais em malha, renda, madeira, pinturas, etc. recorrendo sempre que possível ao aproveitamento de desperdício; Realizaram-se ainda sessões musicais de alfabetização, informática, poesia e teatro, culinária e um Encontro Gastronómico etc. Esta atividade envolve mais de 750 participações de beneficiários. Comemoraram-se os aniversários das participantes nas atividades do clube.

Continuaram a realizaram-se passeios às zonas de origem das pessoas que apoiámos, nomeadamente a Setúbal e Quinta da Bacalhoa em Azeitão a Castelo Branco e às Portas do Rodão, a Aveiro, Badoca Park no Alentejo, Fluviário de Mora, Passeio às Praias de Sintra Ericeira e Mafra, e passeio de Elétrico á Praia das Mações. Estas atividades abrangeram um grupo de 350 pessoas. Estes passeios pelo seu carácter recreativo e cultural tiveram uma adesão muito grande, pelo que nem sempre foi possível satisfazer todos os interessados

Das atividades no âmbito cultural participámos em todas as iniciativas direcionadas para a população sénior, organizadas pela Câmara Municipal de Sintra, com grupos de 15 pessoas que acolhem a iniciativa com muito agrado.

Organizamos pela terceira vez uma Colónia de férias Fechadas, na Praia Azul, durante uma semana. Inicialmente estiveram inscritas 30 pessoas mas apenas participaram 16 porque por motivos de saúde e problemas familiares de última hora algumas pessoas desistiram e já não foi possível substituí-las. A atividade teve o apoio da União de Freguesias de Sintra. Voltou a ser um êxito pela satisfação manifestada pelos participantes.

Foi dinamizado o VIII Mega Piquenique Interfreguesias e de nível concelhio, que contou com cerca de 500 participantes. A animação foi ótima pois contamos com um animador desportivo, um grupo de acordeonistas e grupo de cantares Alentejanos, fadistas, e o nosso grupo de cantigas populares " Perpétuas Roxas "decorreu na Quinta da Riba Fria. Esta Atividade teve o apoio da Câmara Municipal, da União de freguesias de Sintra, de outras Juntas de Freguesia, e empresas nomeadamente a Resiquímica Delta cafés, Horácio Patrão.

É já um grande acontecimento para a população sénior deste Concelho

O magusto de S. Martinho, mais uma vez foi realizado com o apoio do Delta Cafés e possibilitou mais uma excelente tarde de convívio e de cultura. Participaram cerca de 50 pessoas

A Festa de Natal contou com a participação de 100 pessoas. Novamente foram homenageadas as pessoas com mais de 90 anos. Estiveram presente 16 pessoas com idades compreendidas entre os 90 e os 98 anos de idade do concelho

Foram oferecidas medalhas aos participantes e pequenas lembranças. Os homenageados conviveram e participaram ativamente com declamação de poemas.

O grupo de teatro e cantares continua a desenvolver-se com muito entusiasmo.

Participámos novamente numa venda de Natal por convite do Hotel da Penha Longa.

Distribuámos 12 cabazes de Natal, 10 oferecidos por Delta Cafés e 1 pelos Rotários de Sintra.

Para a realização de todas estas atividades, é de destacar o apoio e patrocínio das seguintes entidades: União das Juntas de Freguesia (de Santa Maria e São Miguel, São Martinho, e São Pedro de Penaferrim), Câmara Municipal de Sintra, através de vários serviços; Museu Ciência Viva; Bombeiros Voluntários, GNR, Resiquímica, Delta Cafés; Fundação Montepio; Restaurante Tirol; Hotel Penha Longa, Hotel Tivoli de Sintra; Rotários de SINTRA; Lyons de Sintra Juntas de Freguesia da área de intervenção da Delegação; Horácio Patrão e várias empresas da zona de Lisboa, e particulares, etc.

3.3. No âmbito da divulgação da Delegação

Foi divulgada a ACA junto da população em geral, serviços e comércio local;

Foram realizadas ações de sensibilização e informação junto de órgãos da comunicação social local sobre a atividade da ACA e da Delegação de Sintra em particular, nomeadamente: Jornal da Região, Correio da Linha e Rádio Clube de Sintra e Boletins Informativos das Freguesias.

Foram organizados encontros e reuniões com parceiros da comunidade, com vista a divulgar os objetivos da Associação e a intervenção da Delegação;

Estivemos presentes em vendas de Natal (Hotel Tivoli e Hotel Penha Longa) com artigos e distribuição de informação sobre a ACA.

Foi realizado o VII Chá de angariação de fundos "Chá das Violetas", para divulgação e angariação de fundos, no Hotel Tivoli de Sintra.

Foi realizado um convívio de angariação de fundos, no Celeiro Popular, com vendas de quadros de artistas locais.

Foi criada uma página no Facebook onde são divulgadas muitas das atividades realizadas por esta Delegação.

3.4. Atividades de participação no âmbito de parcerias

Mantém-se em vigor um protocolo com a União das Juntas de Freguesia (de Santa Maria e S. Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Mantém-se protocolo com o Clube Lyons.

Manteve-se a participação da Delegação no Grupo de Instituições da área de Idosos no âmbito da Rede Social Local, embora por dificuldade de deslocação tenha sido reduzida a nossa participação.

Manteve-se o Protocolo com o Delta Cafés que disponibilizou voluntários para apoio a pessoas idosas, embora durante este ano por motivos conjunturais se tenha verificado uma menor participação.

Foram estabelecidas parcerias informais no âmbito da Responsabilidade Social, através da cedência de apoios e ou voluntários em atividades pontuais, com empresas, nomeadamente com a Resiquímica, Pfizer, Fundação Montepio, Casa de Chá a Raposa, Hotel Tivoli e Museu da Ciência Viva.

Tivemos ainda o apoio dos serviços públicos, nomeadamente vários Serviços Camarários, Juntas de Freguesia, Saúde, Bombeiros e Autoridades de Segurança Pública.

3.5- Atividades de Formação

Participamos em formação realizada por entidades externas e internas

-Realizaram-se reuniões de análise e estudo e diagnóstico de situações sociais.

4- Caracterização dos utentes

Ao longo do ano de 2017, verificou-se alguma mobilidade na população atendida. Assim foram apoiados de forma sistemática **150** utentes em situação de isolamento e de baixos rendimentos sócio económicos. Apesar de alguma mobilidade mantem-se o mesmo perfil das pessoas atendidas. Não se notou alterações estatísticas.

Após uma análise à situação concluiu-se que o grupo é maioritariamente constituído por mulheres isoladas, sendo a presença de homens residual e normalmente veem acompanhados da esposa.

Destes, 18,4% mulheres e 15,3% homens são casados, 2%, solteiros e 64,3% mulheres viúvas.

Quanto ao nível de escolaridade mantem-se as percentagens de anos anteriores

Todos desenvolveram atividades no sector primário á exceção de 2% que trabalharam no sector terciário.

A maioria das mulheres 64,3% vivem isoladas, apenas 18,4% vive em agregado familiar. Quantos aos homens a situação é inversa 15,3% vivem em agregados familiares e 2% vivem só.

Este ano verificou-se um aumento significativo de sócios que correspondem maioritariamente a utentes / beneficiários das nossas atividades e que aderiram voluntariamente mostrando assim a satisfação pela participação nas atividades e a satisfação que têm em pertencer á Associação Coração Amarelo.

5- Caracterização dos Voluntários

No decorrer do ano de 2018 esta Delegação contou com a colaboração de 30 voluntários, dos quais: 3,34% mulher, 3,34% homem dos 18 aos 25 anos; 16,7% mulheres e 10% homens no grupo etário dos 26 aos 40 anos; 40% mulheres e 13,34% homens dos 41 aos 65 anos; 6,7% mulheres dos 66 aos 80 anos; 6,7% mulheres com mais de 81 anos.

Quanto ao estado civil dos voluntários: 20% solteiros, 33,3% casados, 33,4% divorciados e 13,3% viúvos.

Quanto ao nível de escolaridade temos 3,3% mulher com ensino básico; 33,4% mulheres e 20% homens com ensino secundário; 40% mulheres e 3,3% homem com ensino superior.

Situação profissional: 40% mulheres e 6,6% homens reformados, 6,6% mulheres e 3,3% homem em situação de desemprego, e 29,7% mulheres e 13,8% homens no ativo. A atividade profissional

decorreu / decorre no sector terciário (área do secretariado, comercial, direito, social, saúde, educação, gestão etc.

Quanto ao tempo despendido, 46,6% mulheres e 10% homens deram apoio regular; 33,4% mulheres e 10% homens deram apoio pontual.

6. Conclusões

Ao longo do ano fizemos a avaliação da qualidade dos serviços prestados.

Continuarão a ser desenvolvidos todos os esforços que permitam atingir os objetivos propostos e a concretização do plano apresentado para o ano 2019.

Anexos

Contas do exercício

Demonstração de resultados até 31 de Dezembro 2018 Da Delegação de SINTRA

Custos

	(p/item)	(subtotais)
1. Pessoal – Remunerações e Honorários	0	0
2. Fornecimentos e serviços externos:		
Água	0	
Eletricidade	0	
Correio	10.70	
Telefone e Internet	0	
Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene		
Artigos para oferta e divulgação/merchandising	0	
Produção de folhetos		
Manutenção do Site	0	
Serviços especializados	0	
Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão	395.65	
3. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)		
4. Seguros		
5. Rendas das instalações		
6. Apoio a atividades	11559.99	
7. Custos com Ações de Formação	0	
8. Organização de eventos de índole social ou cultural	789.50	
9. Diversos		
10. Outras Despesas	18350.00	
TOTAL :	31105.84	

Proveitos

	(p/item)	(subtotais)
1 Angariação de fundos		
1.1. Organização de eventos:		
- Eventos de índole social ou cultural	890	
-	0	
1.2. Vendas:		
- Artigos de divulgação/merchandising		
- Livros		
- Venda devenda de natal ,passeios ,etc.	3085.00	
2 Donativos / Subsídios e apoios institucionais	11280.00	
3 Receitas diversas, quotas, saldos,etc	24337.77	
TOTAL :	39592.77	
Saldo:	8486.93	

Pel' A Direcção de Sintra.....

Rosa Maria Araújo

RESULTADO	8486.93		
SALDO DE CAIXA	3301.09		
SALDO BANCOS		MONTEPIO 5185.84	OUTRO



ASSOCIAÇÃO

Coração Amarelo

EXERCÍCIO DE 2018

**Delegação de
Porto de Mós/Bouceiros**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Delegação da Associação Coração Amarelo – Bouceiros – Porto de Mós

Realizámos o atendimento e acompanhamento, especialmente a pessoas idosas, mas também a jovens e outras pessoas de idades diversas em situação de solidão.

Em janeiro de 2018 realizamos conjuntamente com as entidades locais e população em geral o almoço solidário que dá especial relevo aos idosos, tendo como objetivos principais alimentar o sentimento de ser comunidade e contribuir para a solidariedade entre todos. Para este evento fomos doado fruta da empresa "Frutas Amado". Decoramos travessas com frutos amarelos a simbolizar a nossa cor

Em fevereiro fizemos em parceria com um grupo de jovens "Pequenas Aventuras" a mudança de móveis que estavam numa casa em ruínas em que vivia uma nossa utente para outra habitação.

Fez-se recolha de vários objetos doados para tornar a casa mais confortável e agradável.

Este grupo angariou também várias roupas de cama que nós utilizamos para dar agasalho a idosos só e necessitados.

Houve também animação da população local e manufatura de flores de papel com mensagens positivas para ofertar às pessoas.

Ao longo do ano reunimos com a Rede Social para preparamos eventos com todas as IPSSs do concelho de Porto de Mós.

Em março realizamos em parceria com todas as IPSSs o Chá da Primavera. Este evento foi criado por nós e já é uma tradição. Entretanto juntou-se com o concurso do foliar que realiza-se pela mesma altura. Os idosos participam num são convívio entre todos. Este ano tivemos a Universidade Senior de Porto de Mós com música e canto e nós com um breve momento de poesia escolhida dos livros editados pela Direção Nacional.

Também participámos nos plenários da Rede Social dando o nosso contributo como parceiros.

Em setembro, participámos no Festival Viver com stand e publicidade da Associação Coração Amarelo, em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade. Este Festival ocorreu no largo da freguesia das Pedreiras onde estiveram presentes várias associações e entidades do concelho.

Participamos também no planeamento e atividades do mês do idoso, com o Município e IPSSs do concelho.

Funcionamos sempre em rede de modo a potencializar a nossa ação e conseguirmos apoiar e animar os que estão só e em especial os mais idosos.

O nosso modo de estar é dar o que temos de melhor e juntarmo-nos a outros que nos ajudam na nossa Missão ou seja: **Minorar a Solidão.**

Porto de Mós, 19/03 / 2019

A Presidente da Delegação dos Bouceiros-Porto de Mós

Maria Filomena de Morais Sarmiento Machado Matos

Delegação Bouceiros/Porto de Mós

Custos/Despesas

1. Pessoal – Remunerações e Honorários	
2. Fornecimentos e serviços externos	
• Água	
• Electricidade	
• Correio	
• Telefone e Internet	
• Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene	
• Artigos para oferta e divulgação/merchandising	
• Produção de folhetos	
• Manutenção do Site	
• Serviços especializados (incl.q/p serviços de contabilidade)	
• Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão	
3 .Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	
4. Seguros	
5.Rendas das instalações	
6.Apoio a actividades das Delegações e Cl's	
7.Custos com Acções de Formação	
8.Organização de eventos de índole social ou cultural	
9.Organização e convocação de Assembleias-Gerais	
10.Diversos (v.g Quotas em organismos afins, apoios, incl. Donativos a ONG/IPSS; Assembl. Gerais/DN)	
11.Outras despesas e Imprevistos (rubrica residual)	
TOTAL:	

Proveitos/Receitas

1. Angariação de fundos	
1,1 Organização de eventos:	
Eventos de índole social ou cultural	
Vendas:	
1,2 Artigos de divulgação/merchandising	
Venda de.....	
Venda de	
Venda de	
2. Quotas	20.00
3. Donativos	1900.00
4 . Receitas Diversas (discriminar se relevante)	246.40
TOTAL:	2.166.40
Saldo	2.166.40
Proveitos/Receitas - Custos/Despesas	

Nota: O Município cedeu as instalações e suportou as despesas de manutenção, de água e de luz.

Porto de Mós, 31 de Dezembro de 2018

Pela Delegação

Maria Filomena de Morais Sarmento Machado Matos